B. CENTRAL: INSCRIÇÕES ATÉ SEXTA
Página 11

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente: Venâncio Pereira Velloso Filho — Diretores-Executivos: Carlos Alberto Jabal e Sérgio Gomes Velloso
ANO LXIII - Nº 20.422 — Rio de Janeiro, segunda-feira, 21 de março de 1994 — Preço: CR$ 220,00

UNI-RIO OFERECE MAIS VAGAS
Página 10

NESTA EDIÇÃO: OS GABARITOS DA TELERJ

Educação-JS mostra, na página 10, os gabaritos oficiais do concurso público para a Telerj, cujas provas foram realizadas neste final de semana

TÚLIO E CHARLES MARCAM OS GOLS DO EMPATE

Flamengo e Botafogo com os pés na final

Paulo Wrencher

Túlio parte para festejar mais um gol. Marcos Adriano está desolado

Maurício Lobo

Charles aproveita-se da indecisão da zaga e empata para o Flamengo

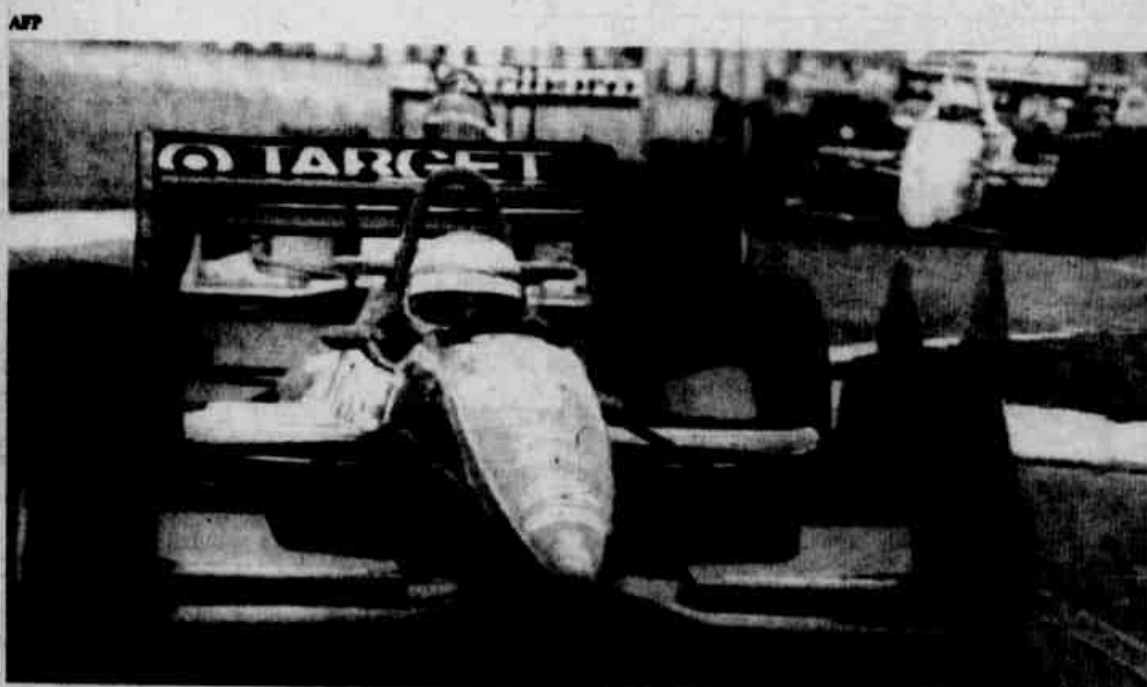
O Botafogo começou melhor, mas o Flamengo reagiu e empatou. O resultado acabou sendo bom para os dois clubes. Páginas 3, 4 e 5

Vascão joga de olho no ponto extra

O Vasco de Dêner enfrenta o Americano, hoje em São Januário, tentando uma vitória que pode lhe garantir mais um ponto extra no quadrangular decisivo. Jair Pereira não se conforma com a ausência de Ricardo Rocha. **Página 12**

SELEÇÃO VOA PARA JOGO DA GRATIDÃO

Brasileiros se apresentam hoje à tarde e pouco depois viajam para Recife, junto com a Seleção Argentina. Página 6

AFP

Fórmula Indy tem Fittipaldi no pódio

Na tumultuada prova de abertura da Indy, na Austrália, Michael Andretti (foto) chegou em primeiro, seguido pelo brasileiro Fittipaldi. Mansell ficou em nono. **Página 8**

Varejão fica com título dos juniores

Márcio Varejão dá um **ippon** (foto) na abertura da temporada carioca de judô, na Gama Filho. Hespanha e Pereira fizeram as lutas mais empolgantes. **Página 9**

Marcelo Regua

Virada dá bi do vôlei a Suzano

Com a entrada de Kid, Nossa Caixa superou a perda dos dois primeiros sets para o Palmeiras e ganhou a vaga para o Sul-Americano. Página 9

JOGO PERIGOSO

Sem emoção

Um conselheiro do Fluminense, que foi assistir ao jogo do seu clube com o Linhares, voltou apavorado de Vitória. Disse que o time dirigido por Delei não merecia outra sorte do que ser eliminado da Copa do Brasil, porque é um time sem coração". E o conselheiro justificou: "É por isso que eu digo que o Nélson Rodrigues foi felicíssimo quando escreveu que "até para chupar um chicabom é preciso fazer com emoção, senão é melhor jogar o picolé fora".

Eleição

O Conselho Deliberativo do América elege hoje, a partir das 20h30min, o seu presidente e a nova Comissão Fiscal do clube. No dia 4 de abril próximo, o Conselho Deliberativo elegerá o novo presidente do América. Como se sabe, concorrem dois candidatos, ambos ex-presidentes do clube: Álvaro Grego e Francisco Cantisano. A eleição promete ser das mais empolgantes, pois ambos foram os líderes da Chapa Vermelha, de oposição, que ganhou o pleito para o CD.

Sem malandragem

O treinador Dé não gosta que o chamem de malandro. E faz a sua defesa: "Muita gente dizia e ainda diz que eu era malandro. Mas que malandro é esse que não fumava, não bebia e não perdia noite de sono? Por isso jamais concordei em ser chamado de malandro". O técnico botafoguense completa: "Confesso que, no futebol, fiz coisas, quando jovem, que agora não faria. Mas entendo que na busca pela vitória o profissional tem que usar de todos os recursos, válidos ou não. Para isso, existe o árbitro. A vitória é o que interessa no esporte. Portanto, no futebol só há lugar para os vencedores"

Orgulho

O ex-árbitro Armando Marques revelou que em 30 anos de profissão entrou em campo 1.989 vezes, para atuar como juiz e bandeirinha. Seu maior orgulho: em todo esse tempo só cometeu cinco erros.

Frangaço

Telê Santana assegura que Castilho foi o maior de todos os goleiros que já viu em atividade. Mas, paradoxalmente, foi o que engoliu o maior frango a que assistiu. Telê conta: "Num jogo do Fluminense com o Vasco, com o estádio cheio, houve uma cobrança de lateral. A bola, bem lançada, para surpresa de todo o time tricolor, passou por entre as pernas de Castilho. Um jogador do Vasco, que o técnico não se lembra quem era, entrou rápido e marcou. "Foi o maior frango que eu vi em toda a minha vida no futebol", acentua Telê Santana.

Reformulação

O holandês Rupd Gullit está fazendo uma sensacional temporada no Sampdoria, demonstrando com isso que as lesões que sofreu não influíram no seu rendimento. O dono do Milan, Sílvio Berlusconi, reconheceu que se equivocou prescindindo o contrato de Gullit. Agora não esconde que lhe agradaria voltar a contar com o atacante na próxima temporada. Reformular o ponto de vista é dos sábios.

Cláusula

Jorge Solari, treinador dos Estudiantes de la Plata, da Argentina, incluiu uma curiosa cláusula em seu contrato. O clube não pode despedi-lo, mesmo que seja rebaixado de divisão. Segundo Solari, desta maneira poderá trabalhar com mais tranqüilidade.

A decisão do alto-comando do Flamengo em colocar uma equipe de 20 funcionários, no clássico de ontem, para fiscalizar a entrada do público no Estádio Mário Filho foi uma elogiável bola dentro. Os funcionários do clube rubro-negro detectaram pontos de evasão de renda em todas as rampas do Maracanã.

O novo empate do Fluminense com o Linhares, no segundo jogo entre ambos pela Copa do Brasil, foi uma inqualificável bola fora. O time tricolor mostrou incapacidade para ganhar uma partida que poderia e deveria ter sido decidida no primeiro tempo.

MILTON SALLES

O direito de sonhar

O jogo Vasco x Americano, programado para hoje, à noite, em São Januário, ganhou um súbito interesse em face do empate de ontem entre Botafogo e Flamengo. Isto acontece porque o clube campista, que está em terceiro lugar no Grupo B, com 10 pontos ganhos, ainda tem chance de se classificar para o quadrangular decisivo do Campeonato Estadual, já que pode chegar a 14 pontos, pois além do jogo de hoje ainda vai enfrentar o Bangu. Mas este, que também sonha com a vaga, não vai querer perder.

Para assegurar a entrada na fase final da competição, o Americano terá que fazer quatro pontos nos jogos que lhe faltam. Isto é: tem que derrotar o Vasco hoje, o Bangu na última rodada e ainda torcer para que o Botafogo perca para o Volta Redonda. A tarefa não é fácil para o Americano, já que para secar o Botafogo não pode perder ponto logo mais. Se empatar, ficará na saudade, mesmo que termine esta fase com 13 pontos — caso derrote o Bangu — pois tem menos vitórias do que o Botafogo.

O Vasco, entretanto, não admite perder ponto em casa, pois quer terminar esta fase e decidir a Taça Guanabara com o astral lá em cima, para depois participar do quadrangular final com toda a força. O treinador Jair Pereira e seus jogadores sabem que só assim poderão alcançar o inédito tricampeonato sem muita dor de cabeça, pois já têm um ponto de bonificação. Por isso o Vasco vai atuar com a maior seriedade.

O Americano, porém, jogará muito animado pelo fato de sempre dar trabalho — e até surpreender — o Vasco em São Januário. Vale a pena, portanto, assistir ao jogo pela televisão. A partida, por isso mesmo, não terá uma platéia à altura da sua importância. Mas deve ser um bom espetáculo, em face dos interesses que estão em jogo.

BATE-BOLA

Venho, por meio desta carta, mostrar minha sincera decepção. Sou uma botafoguense sadia (e não doente) que gosta muito dos jogadores do meu time. Na última sexta, enquanto lia o JS, fiquei decepcionada com a direção do Botafogo que não dá nenhum apoio aos jogadores de base. Enquanto precisam, muito bem. Se não os querem mais, não os negociam com outros clubes, simplesmente os põem no olho da rua. O pior é que, no dia 11 de março, vocês do JS também não deram atenção para eles. Uma parte do jornal dizia que o jovem Marcos Paulo não tinha competência para jogar entre os profissionais do Botafogo (sei que não foram essas as palavras usadas, mas foi isso que entendi. Se entendi mal, me desculpem). Já o vi jogar e gostei muito. É um ótimo cabeceador e se não fosse bom, não seria artilheiro. Por favor, não sejam injustos com o rapaz. Jogadores como ele têm futuro. Só precisam é contar com o apoio da diretoria e da imprensa. Vocês lembram que o Jardel quase largou o futebol por não ser compreendido? Hoje o Valdir agradece a compreensão dos dirigentes da imprensa. Muito obrigado por vocês me entenderem.

Daiane de Oliveira Salazar — Santa Cruz da Serra — RJ

A Seleção Brasileira tem ótimos atacantes. Mas está faltando o elo de ligação com o meio-campo. O Raí fazia bem esta função, mas, infelizmente, não está na melhor forma e não acredito que vá se recuperar até a Copa. Se eu fosse o Parreira, daria uma chance ao Zico. Ele ainda joga muito. Além de sua técnica inesgotável, sua experiência seria de grande utilidade para a equipe. Não estou maluco. Dino Zoff foi campeão na Copa da Itália aos 40 anos. Com a mesma idade, Shilton disputou sua última Copa. E, com um ano a menos, Roger Milla encantou o mundo em 1990. Sinceramente, acho que Zico merece esta chance. Campeão mundial aos 41 anos seria a consagração definitiva de um dos maiores craques que este país já teve. O Ronaldo (Cruzeiro) também merece. É um ótimo goleador.

José Eliben Araújo de Sousa — Piedade — RJ

Com as novas regras da Fifa para a próxima Copa, na qual se estabelece que o banco de reservas pode ter 11 jogadores e que cada vitória valerá três pontos, o Zagalo não deve estar nada satisfeito — já que é retranqueiro. Ele não gosta de jogadores habilidosos e deve estar com uma pulga atrás da orelha. Zagalo, na minha opinião, é um atraso para o futebol, uma espécie de doença defensiva que, pior, o Parreira segue. E quem pensa em ganhar uma Copa do Mundo e fazer três pontos, não pode ter Mauro Silva e Dunga juntos. Só essa doença crônica do futebol chamada Zagalo. Só ele quer Dunga no meio campo. E por falar em Dunga, lembro que há males que vêm para o bem. Afinal, imagine se o Brasil ganha a Copa de 90 com ele. Seria muito triste para o futebol-arte. Pense só: você contando aos seus netos que o Brasil ganhou uma Copa com a Era Dunga. Seria uma tristeza e um crime para o futebol.

Jorge Ferreira — Bequimão — MA

A quem interessar possa, a Raça Rubro-Negra desde a sua fundação, a 24 de abril de 1977, conta com mais de 30 mil associados, sendo que em 1992 houve um recadastramento e em apenas dois anos já contamos com quase 8 mil componentes. Isso prova a organização de nossa torcida. Nós temos sede, bandeirão, mais 80 bandeiras dos mais diversos tamanhos e ainda estamos construindo uma sede campestre. É mole ou querem mais? Valeu, Raça Rubro-Negra! Valeu, presidente Paulo Aparício!

Andréa Gomes — Núcleo Feminino da Raça Rubro-Negra — Rio de Janeiro — RJ

Venho, por meio desta conceituada coluna, criticar as péssimas atuações do Flamengo no Campeonato Estadual. Somos, sem dúvida, o maior e melhor time do Brasil. Temos, ainda, o maior número de torcedores, espalhados por todo o Brasil. O Flamengo tem que jogar com amor ao manto sagrado, principalmente com muita raça e garra, pois só assim seremos o Flamengo dos velhos tempos. Apesar de tudo, o Fla Grande do Norte é Flamengo até morrer!!!

Torcida Fla Grande do Norte — Alecrim — Natal — RN

ENTORNANDO O PAPO

Nelson Rodrigues, filho

Empatezinho conveniente

Joguinho chato no segundo tempo. Após o gol rubro-negro as profecias do Valdir se concretizaram na mosca.

O Botafogo fez seu gol fruto de uma falha gritante do Gilmar (rebateu para a frente, no meio da área), Roberto Cavalo chutou e a bola sobrou para quem gosta de faturar. Túlio, o insaciável, zelando por sua posição de artilheiro não brincou.

Túlio de um lado, Charles do outro. Início do segundo tempo, o Flamengo empatou e na realidade ali as colocações do atacante vascaíno frutificaram.

Os túneis gostaram do que estavam vendo.

Júnior substituiu bem. Charles Guerreiro apanhou da bola em todos os 45 minutos. Acordou de mal com ela. Acontece.

A mudança pelo Carlos Alberto Dias, por tudo melhor. Marquinhos, zero de inspiração, ficou mais plantado naquele revezamento com o Boiadeiro (um partidaço, em especial na primeira fase). Um presente merecido para quem teve que engolir a falta de disposição das duas equipes no geral.

A jogada pela lateral direita que não aconteceu até o intervalo, apareceu com força com o Fabinho. Carlos Alberto Dias passou a cair por lá e deu caldo. Sem muito gás, entretanto, graças à posição que o empate remetia os dois times na tabela.

Para o Botafogo, o resultado garantiu, na prática, a classificação. Difícil o Americano vencer o Vasco hoje. Ainda assim, ficaria um ponto atrás do alvinegro, e terá que vencer o Bangu na próxima semana esperando o Volta Redonda trucidar o alvinegro.

O Flamengo tem um ponto à frente do Bangu. Basta empatar com o Olaria e obrigaria o Bangu a vencer por quatro gols de diferença o Americano. A matemática falou mais alto do que a vontade dos jogadores, técnicos e dirigentes.

Júnior foi mantido contando com a magia de uma fase decisiva, quando o Flamengo costuma crescer.

Dé conseguiu chegar à classificação, ainda sem dotar seu time de um bom padrão de jogo.

Nada, porém, que a nova fase não faça esquecer.

O Flamengo tem mais a crescer. Seu time é melhor. O Botafogo precisa acertar o meio campo que sentiu muito a falta do Nelson e deixou claros enormes frente aos zagueiros.

CARROSSEL

Max Morier

Vascão x Fluzão

Está chegando ao fim uma fase das mais importantes do Campeonato Estadual. O primeiro turno, que nada mais é do que uma fase de classificação. Se não houver zebra, teremos os quatro grandes do Rio — Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo — nas finais. Se der o esperado, sem menosprezo ao Bangu e ao Americano, vamos assistir a um quadrangular emocionante. Com um duelo de matadores à parte, em disputa da artilharia, para sacudir ainda mais o coração dos torcedores.

O Maracanã vai botar torcida pelo ladrão. Cada jogo será uma decisão à parte. Teremos o velho templo dos deuses do futebol de casa cheia e essas emoções serão um aperitivo da Copa do Mundo, que assistiremos ao vivo e a cores pela televisão.

Deixando de lado o jogão de ontem, entre Flamengo e Botafogo, a expectativa desta noite é pela apresentação do Vasco, o time de melhor campanha até agora, contra o Americano. Vejam os leitores que os números não mentem jamais. O Vasco foi o único time do Rio que manteve a sua base e ainda confratou três excelentes reforços, como são o Ricardo Rocha, o Dêner e o Luisinho. Em 18 pontos possíveis, conseguiu 17. Está invicto, com oito vitórias e um empate (diante do Madureira) e apresenta a defesa menos vazada (apenas três gols).

E por que digo que há expectativa pela apresentação do Vasco? Simples. Causou surpresa o ritmo sonolento do time no empate em 1 a 1 com o ABC, no meio de semana. Lento, apático, burocrático, frio, nem parecia o Vascão que vimos no campeonato. Na verdade, os jogadores não estão dando muita bola para essa esvaziada Copa do Brasil, o que é uma pena, pois classifica para a Taça Libertadores, o primeiro caminho a ser traçado para se chegar ao Japão e ao título (cobiçado) de campeão do mundo interclubes. Até se entende. Estádio vazio dá mesmo desânimo, depois de alguns jogos quentíssimos pelo Estadual. Logo mais, o Vasco volta ao normal.

Mas emoção, mesmo, teremos domingo. Na goleada sobre o Flamengo e na vitória sobre o Bangu, o Fluminense mostrou que é time de chegada. Delei conseguiu acertar o time com Branco no meio de campo e o tricolor é finalmente a tão sonhada Máquina mortífera.

É mais um domingo de casa cheia. Com os tricolores tomando o Maracanã de assalto na esperança de ver a Máquina passar por cima do Vasco.

Jornal dos Sports

Fundado em 13 de março de 1931

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Tenente Possolo, 15/25 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.230-160
☎ (021) 232-8010 Telex: 212-3093 Telefax: (021) 252-4930

Redação

Editor Geral: Carlos Antônio Macedo ☎ 242-9299
Editor de Educação: Paulo Fernando de Figueiredo ☎ 242-8592

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO ☎ 242-7990
Gerente: Luiz Roberto Vasques
DEPARTAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS ☎ 252-4731
Gerente: Antônio Alvin
DEPARTAMENTO INDUSTRIAL ☎ 232-8010, Ramal 3
Gerente: João Antônio de Carvalho
DEPARTAMENTO COMERCIAL ☎ 252-4447 ☎ 232-8010 Ramais 7 e 23
(Cerqueira Cesar — SP) — PABX E FAX: (011) 251-1711

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO ☎ 232-2845
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO ☎ 232-8010, Ramal 5

Venda Avulsa: RJ (Dias úteis e domingos) CR$ 220,00
SP, MG, ES (Dias úteis e domingos) CR$ 240,00
MS, AM, PA, PI, RN, RO, RS, SC, SE, DF, GO, MT, (Dias úteis e domingos) CR$ 300,00
MA, PE, AL, AC, PB, CE, PR, BA (Dias úteis e domingos) CR$ 350,00
Assinaturas postais: Anual: CR$ 79.200,00 Semestral: CR$ 39.600,00
Atendimento a bancas e gerentes: (021) 232-2845

CORRESPONDENTES
No Brasil: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Brasília
No exterior: Londres, Lisboa, Milão e Roma

SERVIÇOS NOTICIOSOS
AFP, Ansa, Sport Press, UPI e Agência Estado

POLLAR TINTAS APRESENTA

GERALDINOS & ARQUIBALDOS

Washington Rodrigues

O jogo mais chato do campeonato

Flamengo e Botafogo empataram ontem em 1 a 1 e frustraram todos que acreditaram num grande jogo. Os gols foram a única coisa que prestou na partida, que de clássico não teve nada. Foi um jogo muito ruim, com poucos momentos que prestassem. Com certeza, até agora, foi o pior jogo entre os considerados grandes clubes. Foi lastimável. Até o arrastão que estava pintando nas gerais não aconteceu. Graças a Deus! Para o Botafogo, o empate não foi ruim, mas para o rubro-negro, que não venceu um único clássico neste campeonato, foi um resultado que deixou os torcedores pensando na sombra do Bangu.

O primeiro tempo não foi nenhum grande espetáculo de bola, mas foi bastante corrido, movimentado. O Flamengo jogou desarrumado e o Botafogo, que começou melhor, não fez mais gols por incompetência. Mesmo assim, o alvinegro saiu na frente logo aos 9 minutos. O Gilmar falhou no lance e deu um tapa na bola pra frente da área. O Roberto Cavalo perdeu na primeira oportunidade, mas o artilheiro Túlio mandou para as redes e foi comemorar para desespero da galera rubro-negra.

A grande falha do Flamengo neste primeiro tempo foi não conseguir se reorganizar rapidamente. Nem quando era atacado, pois sua defesa demorava a ser composta; nem quando atacava, porque os homens de meio-campo estavam lerdos e demoravam muito para lançar o garoto Sávio. A única boa opção rubro-negra nesta primeira etapa.

O Flamengo só teve uma chance real de gol. Isso ocorreu aos 34 minutos. Nélio tocou para Charles e o centroavante chutou. O goleiro fez uma bonita defesa. No finzinho, depois de um córner, o alvinegro Túlio cabeceou pra fora e perdeu uma grande chance.

Na segunda etapa, Carlos Alberto Dias entrou no lugar de Charles Guerreiro e o Flamengo voltou com mais disposição. Voltou mais entusiasmado, com vontade de virar a partida. E isso se viu com o gol de empate feito pelo centroavante Charles, o baiano. O artilheiro da Gávea aproveitou uma falha de todo o miolo de zaga do Botafogo e estufou as redes, fazendo 1 a 1, aos três minutos.

Depois disso, o Flamengo ainda teve algumas chances, mas esbarrou na própria lentidão com que saía da defesa para o ataque. Na metade do segundo tempo, o apoiador Carlos Alberto Dias saiu sentindo a perna. Não houve mais nada de emocionante e o empate se desenhou antes do fim do jogo. Não houve nenhum destaque. Ninguém brilhou, nem pela raça, nem pela técnica. Foi uma pelada e das ruins. O empate pode ter servido para o Botafogo, mas o Bangu ainda preocupa o Flamengo. O público deve ter adivinhado o mau espetáculo e não compareceu. Menos mal.

Ninguém quis a vitória: 1 a 1

Fla e Bota jogam pelo regulamento, e fazem jogo medíocre no Maraca

ALEXANDRE BITTENCOURT

Futebol mesmo só até os três minutos do segundo tempo, quando o Flamengo empatou o clássico de ontem, no Maracanã. Os dois times, aliás, já haviam entrado em campo com o regulamento debaixo do braço e tanto Júnior quanto Dé sabiam que o empate era mais do que suficiente para deixar a classificação ao quadrangular final do Estadual quase concretizada para ambos. A rivalidade e os lances de emoção ficaram restritos aos primeiros 45 minutos. Depois, sobrou mediocridade.

Antes mesmo de o Flamengo entrar em campo, sua torcida já gritava "queremos raça" do alto da arquibancada. Era o sinal do nítido abatimento após a goleada sofrida perante o Fluminense há uma semana. Era também o sinal de que os rubro-negros estariam dispostos a reerguer o time, não deixando que este sucumbisse mais uma vez. E conseguiram. Aos nove minutos de jogo, brilhou a estrela de Túlio, artilheiro do Campeonato Estadual, agora com 10 gols. Ele aproveitou o rebote da defesa rubro-negra após cruzamento de Eduaredo (Roberto Cavalo ainda tentara o gol na bola mal rebatida por Gilmar) e marcou para o Botafogo. Depois do feito, Túlio só conseguiu outra boa chance aos 43 minutos, em outra falha de Gilmar, mas fracassou na cabeçada.

Em campo, o time rubro-negro mostrou sinais de abalo. Sua torcida, não. Ela sentia que deveria ser o tal "jogador a mais" para que o Flamengo pudesse reverter a incômoda situação. Uma das melhores chances para o empate surgiu aos 34 minutos: Nélio invadiu a área e fuzilou de perna esquerda para a linda "ponte" do goleiro Vágner.

Na etapa final, era "matar ou morrer" para o Flamengo. Carlos Alberto Dias entrou no lugar de Charles, com Fabinho passando à lateral direita. E foi justamente dos pés de Dias que nasceu o gol de empate do Flamengo. Ele cobrou falta da direita, Boiadeiro raspou de cabeça e o centroavante Charles não perdoou: 1 a 1. Charles marcava seu nono gol no Estadual, um a menos que Túlio.

Aos 15 minutos, começou a cair uma chuva fina no Maracanã. Foi o suficiente para esfriar ainda mais o clássico e acomodar os times na defesa. Quem não permaneceu no estádio até o apito final de Cláudio Vinícius Cerdeira nada perdeu de interessante.

Dé, que se esgoelava na beira do campo, dava um show à parte entre saltitos e firuletes. Para fechar ainda mais seu time, o treinador colocou Clei no lugar do atacante Robson e ainda Perivaldo no de Roberto Cavalo.

Ansiosamente, Botafogo e Flamengo aguardavam o final da partida. Se os torcedores saíram frustrados e decepcionados com qualidade do espetáculo, pelos menos sabem que seus times já estão praticamente na fase final. Ao alvinegro basta uma derrota do Americano, hoje, diante do Vasco. Ao rubro-negro, uma simples vitória em cima do Olaria na última rodada.

FLAMENGO 1 X BOTAFOGO 1
Local: Maracanã
Flamengo: Gilmar; Charles (Dias e depois Valdeir), Gélson, Rogério e Marcos Adriano; Fabinho, Boiadeiro, Marquinhos e Nélio; Charles Baiano e Sávio. **Técnico:** Júnior
Botafogo: Vágner; Eliomar, André, Gotardo e Eduardo; Márcio, Roberto Cavalo (Perivaldo), Grizzo e Sérgio Manoel; Robson (Clei) e Túlio. **Técnico:** Dé
Gols: No primeiro tempo, Túlio aos nove minutos. Na etapa final, Charles Baiano, aos três minutos
Renda: CR$ 141.324.000,00
Público: 38.845 pagantes
Cartão amarelo: Gélson, Dias, Marcos Adriano, Fabinho, Boiadeiro, Eduardo e Sérgio Manoel
Juiz: Cláudio Vinícius Cerdeira, auxiliado por Ademir Gomes Crespo e Faiça Abraão Filho

Paulo Wrencher

Gilmar esteve indeciso, mas neste lance ele defendeu muito bem a falta cobrada pelo apoiador alvinegro Roberto Cavalo

ATUAÇÕES

Flamengo

Gilmar — Definitivamente, não atravessa boa fase. Assim como nos clássicos com Vasco e Fluminense, voltou a falhar num lance em que acabou resultando em gol. **Nota 4**

Charles — Ficou em campo 45 minutos, tempo suficiente para ser envolvido por Eduardo e Sérgio Manoel dentro do seu setor. Nem a tradicional raça apresentou. **Nota 4.** Foi substituído por **Dias,** que cobrou a falta no lance do gol de empate do Flamengo. **Nota 5.** Contundiu-se e cedeu lugar a **Valdeir,** que pouco apresentou de produtividade no ataque rubro-negro. **Sem nota**

Gélson — Exitante em certos lances dentro da área do Flamengo. No segundo tempo, firmou-se e pouco foi molestado pelo ataque do Botafogo. **Nota 6**

Rogério — Bem na marcação em cima de Túlio e melhor ainda nas suas investidas ao ataque. Transformava-se, às vezes, num verdadeiro jogador de meio-campo. **Nota 7**

Marcos Adriano — Limitou-se a ficar mais fixo no seu setor, pois teve que desdobrar-se para conter o ímpeto do veloz Róbson. **Nota 6**

Fabinho — Vinha cumprindo bem suas funções de cabeça-de-área, mas teve que ser deslocado para a lateral direita com a entrada de Dias no lugar de Charles. **Nota 6**

Boiadeiro — O melhor jogador do Flamengo. No primeiro tempo, principalmente, esbanjou categoria e visão de jogo no meio-campo rubro-negro. **Nota 8**

Marquinhos — Não esteve bem ontem. Foi obrigado a jogar numa faixa do campo onde não está acostumado. Isso comprometeu a sua atuação. **Nota 5**

Nélio — Teve uma excelente chance de marcar aos 34 minutos do primeiro tempo, não fosse a bela intervenção do goleiro Vágner. **Nota 6**

Charles — Provou por que é o vice-artilheiro do estadual (9 gols). Não realizou grande partida, mas quando a bola caiu na sua frente ele a mandou para a rede. **Nota 6**

Sávio — Muito bem no primeiro tempo, quando todas as jogadas do Flamengo eram concentradas no seu setor. Depois, caiu de produção. **Nota 7**

Botafogo

Vágner — Não teve culpa no gol que sofreu, ontem, no Maracanã. Realizou boas defesas, sendo uma delas num chute à queima-roupa de Nélio. **Nota 6**

Eliomar — Teve a ingrata missão de marcar o habilidoso Sávio. Foi completamente envolvido no primeiro tempo, e só teve um "refresco" na etapa final. **Nota 5**

André — Ao contrário de outras partidas, mostrou-se seguro nas bolas altas, e desta vez procurou não brincar na defesa. Uma boa atuação. **Nota 6**

Gotardo — O melhor jogador do Botafogo. Comandou a defesa e o restante do time. Usou da velha experiência para catimbar o jogo nos momentos certos, e anulou o centroavante Charles, que só fez o gol. **Nota 8**

Eduardo — Bom no primeiro tempo, quando encontrou espaços para tabelar com Sérgio Manoel pela ponta esquerda. Depois, cansou e limitou-se a marcar. **Nota 6**

Márcio — Não foi um substituto à altura para Nélson. Entretanto, procurou exercer seu papel de marcação no meio-campo, e não comprometeu o time. **Nota 6**

Roberto Cavalo — Este está devendo à torcida alvinegra. Prometeu até gol de falta, mas fracassou nas suas tentativas. **Nota 5.** Foi substituído por **Perivaldo,** que, fora de suas melhores condições físicas, pouco apresentou de produtivo. **Nota 4**

Grizzo — Tem visão de jogo e sabe tocar a bola no meio campo. De seus pés nasciam os contra-ataques do Botafogo, principalmente no primeiro tempo. **Nota 6**

Sérgio Manoel — Incansável no trabalho de combate aos homens de meio campo do Flamengo. Com a entrada de Clei teve que recuar ainda mais, e mesmo assim não caiu de produção. **Nota 7**

Robson — Um ótimo primeiro tempo, executando boas jogadas pela ponta direita. Poderia ter ficado em campo, mas Dé optou por sua substituição para dar força à defesa alvinegra. **Nota 6.** Em seu lugar entrou **Clei,** que parecia inibido e assustado. Errava lances banais. **Nota 4**

Túlio Sua atuação foi praticamente idêntica à de Charles. Não esteve inspirado, mas quando foi chamado a intervir, marcou seu gol — o décimo no Estadual. **Nota 6**

ARBITRAGEM

Cerdeira, uma atuação segura

Foi muito bom o trabalho do árbitro Cláudio Vinícius Cerdeira, principalmente no primeiro tempo, quando as duas equipes usaram uma marcação forte, tanto no meio como nas laterais. Muito seguro, Cláudio Vinícius Cerdeira, evidenciando um excelente preparo físico, acompanhou as jogadas de perto, principalmente as faltosas, algumas até com uma certa violência, mas sempre punidas com cartões amarelos.

Depois do gol de empate do Flamengo, os dois times diminuíram o ritmo e, conseqüentemente, o número de entradas faltosas, já que, além do visível desgaste físico, havia ainda o interesse das duas equipes pelo empate. Mas mesmo assim, alguns jogadores continuaram dando trabalho, ora com reclamações, ora simulando faltas, na tentativa de buscar algumas vantagens para as suas equipes, o que em momento algum conseguiram.

Sem dúvida uma arbitragem excelente, se considerada a importância do jogo, um dos maiores clássicos do futebol carioca. Nota 9 para Cláudio Vinicius Cerdeira, atualmente, o melhor do Rio.

DESTAQUE

Boiadeiro tentou empurrar o time

EDIR LIMA

Bem que Boiadeiro tentou empurrar o time rubro-negro para a vitória. No primeiro tempo, chegou a contagiar seus companheiros, com sua raça, tanto na marcação quanto na criatividade no meio campo. Gritou, brigou, fez faltas, mas não conseguiu o empate. No segundo tempo, o ritmo das duas equipes diminuiu. A saída de Charles e o deslocamento de Fabinho para a lateral obrigou Boiadeiro a ficar mais atento à marcação.

— Deveríamos ter aproveitado o momento do empate para partirmos para o vira-vira. Felizmente o resultado foi bom para o Flamengo que só depende dele para passar para o quadrangular — observa.

Marco Antônio Boiadeiro elogiou o poder de reação da equipe rubro-negra no segundo tempo. Segundo ele, o Flamengo chegou a envolver sem dificuldades o adversário, saindo rápido do meio campo para o ataque, com jogadas de linha de fundo, com Sávio, Marcos Adriano, Charles e Fabinho. O jogador lamentou o gol perdido por Dias, que chutou rente à trave.

Maurício Lobo

Boiadeiro, ao centro, relembrou seus melhores momentos no clássico

"Cheguei a comemorar". Para a partida contra o Olaria, o apoiador prega a humildade e muita dedicação do grupo.

— Não podemos facilitar. Temos que encarar o jogo com se fosse a decisão da competição. Imagine o Flamengo ficar de fora deste quadrangular decisivo. Apesar do respeito ao Olaria, temos obrigação de vencer e convencer para disputarmos a outra fase com tranqüilidade e moral — adverte Boiadeiro.

O jogador disse que ficou surpreso com a torcida do Flamengo, que pediu raça ao time minutos antes do jogo. Boiadeiro reconhece a paixão da torcida rubro-negra, mas lembra que o momento é de apoiar e empurrar a equipe para a vitória.

— A torcida do Flamengo é famosa e fascinante por sua magia. Precisamos dessa força durante os jogos —, analisa.

PERSONAGEM

Gilmar diz que faltou sorte

Ninguém duvida das qualidades técnicas de Gilmar. Alguns o consideram melhor do que Tafarel, o preferido de Carlos Alberto Parreira para ser o titular da camisa nº 1 da Seleção Brasileira. Ele, no entanto, não atravessa um bom momento. Não que esteja numa péssima fase. Não chega a tanto, mas tem falhado em jogos importantes, como aconteceu contra Vasco, Fluminense e, ontem, no gol do Botafogo, quando rebateu a bola para o meio da área, facilitando a vida do artilheiro Túlio.

— Foi um lance normal. Cortei o cruzamento do Eduardo, na pequena área, que estava congestionada. Acho que o que aconteceu nos outros jogos não chegou a ser falha, mas um pouco de falta de sorte —, comenta.

O goleiro ressalta que dará a volta por cima a partir do jogo do Brasil contra a Argentina, quarta-feira, em Recife, quando será o titular. Gilmar aposta numa grande exibição da Seleção Brasileira que, segundo ele, precisa da vitória para adquirir mais moral e confiança na reta final da preparação para a Copa do Mundo.

— Vencer os argentinos sempre teve um significado especial para os brasileiros. A rivalidade é o charme das partidas —, observa.

Ficar de fora do quadrangular decisivo do Estadual nem pensar:

— Vamos vencer o Olaria e passar para a outra fase. Nas decisões, o Flamengo se transforma e muda sempre para melhor —, dispara.

Paulo Wrencher

Gilmar parece estar longe da sua melhor forma no gol do Fla

Paulo Wrencher

Com Gilmar fora do gol, Túlio enche o pé e marca seu décimo gol no campeonato

Paulo Wrencher

Enquanto Cavalo rege o coro da galera, jogadores festejam mais um gol do artilheiro

Arrastão atemoriza torcedores

Ausência da polícia faz com que marginais ajam à vontade no Maracanã

SEBASTIÃO VIRGÍLIO

O torcedor vive dois momentos distintos no Maracanã: do lado de dentro, delírio, esperança e emoção. Do lado de fora, medo, angústia e temor pelo arrastão. Ontem, em mais um clássico, a história se repetiu e grupos de cinco, dez e até mesmo vinte pessoas, normalmente adolescentes, fizeram uma verdadeira **blitz**, no ataque aos torcedores.

O que causa espanto neste contexto, para uns de cunho social, é a desorganização, a incompetência e a falta de iniciativa da polícia. Ontem, antes e após o jogo, faltaram policiais. Já na preliminar, com o estádio já cheio, os marginais do arrastão agiam impunemente sem ser molestados. Em um caso próximo à UERJ — Universidade do Estado do Rio de Janeiro —, a polícia conseguiu deter três rapazes que estavam armados. Mas isso é muito pouco em relação aos casos em que se transformou a parte externa do Maracanã após o jogo.

A falta de estrutura da polícia não se restringiu apenas à parte externa do Estádio Mário Filho. Em pelo menos quatro oportunidades o arrastão se fez presente na geral, com o jogo em andamento. O pior momento foi no início do segundo tempo. O Botafogo se atrasou para entrar em campo e os baderneiros se aproveitaram para deitar e rolar, aterrorizando os torcedores.

Se o torcedor comum sofreu, com os mais privilegiados que assistiram ao jogo da tribuna de honra a realidade não foi diferente. Lá não havia arrastão, o que seria o fim. Mas havia superlotação. Muito gente bacana, uns até de terno e gravata, teve que se espremer nas cadeiras. A versão é que foram distribuídos mais convites que o número de lugares. O drama da outra tribuna, a de imprensa, não foi diferente e tem se repetido sempre nos clássicos. Os caronas entram em total estado de delírio quando seu time marca e a gritaria acaba atrapalhando o trabalho dos jornalistas.

O velho dito popular ensina o que depois da porta arrombada não adiante botar tranca. Daqui a exatamente 15 dias acontecerá a decisão da Taça Guanabara e depois disso o quadrangular final. Isto sem levar em consideração o clássico do próximo domingo, entre Fluminense e Vasco. Ou a polícia se organiza e coloca um número suficiente de PMs, para evitar o pesadelo chamado arrastão, ou será um verdadeiro caos. Além disso, não só os funcionários, mas também os responsáveis pelo Estádio Mário Filho também precisam tomar providência em relação às tribunas, pois como está não deve continuar.

Apesar da inoperância das autoridades, os torcedores, embora não tenham comparecido no número que se esperava, mais uma vez fizeram a festa ontem à tarde no Maracanã. Deliraram com os gols, procuraram incentivar suas equipes e, apesar de o jogo não ter sido lá estas coisas, ficaram satisfeitos com o empate.

Apesar dos arrastões e da ausência da polícia, flamenguistas e botafoguenses, a exemplo do que já fizeram tricolores e vascaínos, em outras ocasiões, mostraram ontem que só querem ter o direito de torcer, de gritar gol, o que cada vez fica mais difícil. Ir ao Estádio Mário Filho, atualmente, é um verdadeiro até de heroísmo.

Damião Ribeiro

Um momento a ser imitado. Um botafoguense e um flamenguista assistem ao jogo lado a lado como perfeitos desportistas

PRINCIPAIS LANCES

Paulo Wrencher

Túlio continua sendo o artilheiro do Campeonato Estadual

Primeiro tempo

6 minutos — Roberto Cavalo recebe pela esquerda e, ao invés de cruzar chuta com violência. A bola passa sobre o travessão assustando Gilmar.

9 minutos — gol do Botafogo — Depois de uma confusão dentro da área e de um chute de Roberto Cavalo, que bateu na defesa, a bola sobra para Túlio, que chuta com violência, inaugurando o marcador.

28 minutos — Rogério recebe na intermediária, progride sem receber combate e chuta de fora da área, com violência. A bola passa rente à trave direita de Vágner.

33 minutos — Charles é lançado, entra livre e coloca para grande defesa de Vágner. No rebote, o mesmo Charles chuta para fora.

34 minutos — Boiadeiro avança pela direita, cruza e Charles chuta prensado com Gotardo, quando ia marcar. O juiz dá córner. Marcos Adriano bate e Rogério cabeceia livre, para fora.

37 minutos — Nélio recebe e toca para Boiadeiro. Este livre, na entrada da área, chuta fraco à esquerda de Vágner.

40 minutos — Num contra-ataque rápido, Grizo toca para Túlio, que entra livre. Gilmar se lança aos seus pés para evitar o gol.

41 minutos — O Botafogo ataca pela direita. Robson recebe e, mesmo marcado por Marcos Adriano, consegue chutar, obrigando Gilmar à grande defesa.

43 minutos — Sávio vai à linha de fundo e cruza, com perigo. Túlio, na grande área, passa da linha da bola.

45 minutos — Eduardo cobra córner da esquerda. Túlio sobe livre e, com a defesa do Flamengo completamente batida, cabeceia para fora.

46 minutos — Charles é lançado, entra livre e chuta para fora.

Segundo tempo

3 minutos — Gol do Flamengo. Falta da direita. Carlos Alberto Dias cobra cruzado. Boiadeiro toca de cabeça para trás, Charles mata no peito e, sem deixar cair, toca com violência, empatando o jogo.

4 minutos — Grizo é derrutado por Nélio, na entrada da grande área. Roberto Cavalo bate com violência, no canto esquerdo, para grande defesa de Gilmar.

11 minutos — Boiadeiro lança Sávio na esquerda. O ponta ganha de André na corrida e cruza, Charles recebe na pequena área e, quando vai marcar, Gotardo aparece e lança para córner.

22 minutos — Nélio é lançado por Rogério e, depois de ganhar de André, dentro da área passa da linha da bola. Gotardo atento ao lance isola a bola para a lateral.

26 minutos — Roberto Cavalo recebe na entrada da grande área e é derrubado. O próprio Cavalo cobra com violência, no lado esquerdo e Gilmar desvia para córner numa boa defesa.

28 minutos — Carlos Alberto Dias é lançado por Marco Antônio Boiadeiro, entra livre, dribla André e toca com categoria na saída de Vágner. A torcida comemora o gol, mas a bola bate na rede pelo lado de fora.

35 minutos — Marcos Adriano faz boa jogada pela esquerda, cruza e Valdeir, valendo-se da falha de Gotardo, cabeceia livre para grande defesa de Vágner, que estava muito bem colocado.

38 minutos — Sávio é lançado, domina a bola e, ao invés de ir para a linha de fundo, corta para o meio e toca para Marquinhos, que chuta com violência sobre o travessão.

41 minutos — Marcos Adriano toca para Boiadeiro e recebe na frente. Vai à linha de fundo e cruza para Valdeir, que chuta prensado com Eduardo. A bola sobra para Charles, que chuta para fora.

Gilmar pede mais vibração

Mas todos consideram que o Flamengo já está no quadrangular final

NOGUEIRA NETO

O Flamengo está praticamente classificado para o quadrangular final do campeonato e um empate com o Olaria, sábado, às 16 horas, na Rua Bariri, será o suficiente para isso. O time rubro-negro chega a esta condição sem vencer um clássico — perdeu para Vasco, por 3 a 1, Fluminense 4 a 2 e empatou em 1 a 1 com o Botafogo e sem convencer a ninguém.

Mas alguns jogadores e dirigentes já chegaram a uma conclusão para explicar o fato. Para o experiente goleiro Gilmar, os jogadores individualmente são bons, mas está faltando basicamente "vibração" dentro de campo. Acostumado a ganhar títulos — foi assim em 91 e 92 — ele constata que naquelas vitórias todos vibravam, o que decididamente não está acontecendo no momento.

— Talvez esteja faltando uma vitória num clássico para o time ganhar a confiança necessária e partir com tudo em busca de um título. Temos grandes valores individuais, mas não sinto a mesma confiança de tempos atrás — reconheceu o goleiro, eximindo o técnico de culpa pelas derrotas.

O presidente Luiz Augusto Veloso acha que o time ainda não rendeu o esperado. Acredita que as peças ainda não renderam coletivamente, o que acredita que poderá acontecer no quadrangular.

— Montamos um time com grandes valores individuais, mas até o momento essas peças ainda não funcionaram adequadamente. Talvez falte confiança — disse.

Júnior está mantido no cargo, conforme assegura Veloso. A informação de que Júnior não continuaria independente da conquista do título, segundo garantiu o dirigente, é falsa. Mas advertiu que futebol é "dinâmico", numa clara alusão de que os resultados determinarão essa permanência do técnico.

Outras fontes, entretanto, asseguram que Edinho, ex-Fluminense, está cotado para assumir o cargo, após a disputa do Campeonato Estadual. Ele teria o perfil ideal para comandar o time rubro-negro no Campeonato Brasileiro. "Trata-se de uma informação inteiramente inverídica" — negou o presidente.

— Só quero que eu seja o primeiro a saber dessa decisão, insiste o técnico.

Paulo Wrencher

Dé e Júnior num momento de carinho explícito se desejam boa sorte antes de começar o jogo

Júnior promete time cauteloso

Júnior anuncia um time cauteloso sábado contra o Olaria, mudando inteiramente a filosofia de jogo, ou seja, sempre em busca do gol, como queria desde o início do seu trabalho no clube, em setembro passado. Ele argumenta que o importante para o Flamengo, no momento, é a classificação para o quadrangular decisivo do Campeonato Estadual, daí, então, não ver motivos para correr risco na partida contra o Olaria.

— O nosso objetivo, no momento, é entrar no quadrangular. Depois, sim, poderemos retomar a filosofia de jogo para a frente, procurando sempre o gol. A torcida, certamente, vai nos apoiar nos clássicos e os jogos serão francos — anuncia o treinador.

Depois de uma semana de suspense com relação à definição do time titular para o jogo de ontem com o Botafogo, o técnico chegou à conclusão de que as mudanças causaram efeito e, por isso, vai manter a formação do primeiro tempo, com Charles Guerreiro na lateral direita, Fabinho na cabeça de área e Sávio na ponta esquerda, para o jogo com o Olaria, sábado, na Rua Bariri, que encerrará a primeira fase do Campeonato Estadual.

— O time, no primeiro tempo, não esteve à altura: não organizamos as jogadas de ultrapassagens dos laterais e erramos muitos passes e cruzamentos, além de tomarmos o gol. No segundo tempo, contudo, as coisas funcionaram adequadamente e chegamos ao empate, podendo até ter vencido a partida — reconheceu Júnior.

Carlos Alberto Dias deve ficar fora dos planos da comissão técnica para o último jogo na primeira fase do Estadual. O apoiador, que substituiu Charles no início do segundo tempo — Fabinho passou para a lateral direita — acusou problema muscular na coxa esquerda e cedeu a vaga para Valdeir, dificilmente reunirá condições de jogo. No entanto, os médicos afirmam que terão a semana inteira para tentar a recuperação dele. Hoje será dia livre para os jogadores, liberados pela comissão técnica logo depois do empate. Amanhã todos deverão se apresentar à tarde para início dos trabalhos com vista ao jogo com o Olaria.

Sávio espera ficar no time

Escalação mais badalada durante a semana na Gávea, o ponta-esquerda Sávio foi sempre um perigo constante para a defesa adversária e por isso recebeu severa marcação, normalmente com faltas. Mesmo assim, reconhece que atuou bem e que deve continuar titular.

— Acho que aproveí. No segundo tempo, as dificuldades foram maiores, principalmente porque o Botafogo colocou André para dar a cobertura a Eliomar. Mas saí confiante de ter cumprido o dever e acho que tenho condições de ficar no time — disse.

Sávio fustigou sempre a defesa do Botafogo e por isso foi marcado em cima e com falta. Dé, ao escalar Eliomar para marcá-lo, explica a preocupação dos adversários com a ousadia do jovem atacante rubro-negro. Júnior convenceu-se definitivamente que Sávio tem condições de ser o titular. Anteriormente, o técnico o lançava no segundo tempo e a explicação para não efetivá-lo como titular era o temor em queimá-lo. "Agora, não, ele mostrou personalidade" — explicou o técnico.

Júnior confia nos jogadores

O time do Flamengo entra para disputar o quadrangular final do Campeonato sem ter vencido um clássico. E isso deixa todos preocupados, menos o técnico Júnior, que acredita que os jogadores irão se superar em campo e, com o apoio da torcida, tudo ficará mais tranqüilo.

Só que o Flamengo até agora não fez uma grande exibição, capaz de transmitir confiança aos seus torcedores. O início foi desanimador: empatou com o Bangu e Madureira e depois venceu adversários considerados fracos como Campo Grande, Itaperuna, América, Volta Redonda e Americano, este em Campos, o mais difícil, sem dúvida.

Jogadores e membros da comissão técnica não têm explicações. Inicialmente, atribuíram a má campanha à forma física dos recém-contratados — Boiadeiro, Dias, Valdeir e Charles. Mas as derrotas para o Vasco e depois para o Fluminense quase derrubaram Júnior.

Os problemas vêm desde as semifinais do Campeonato Brasileiro, quando o time não teve forças para classificar-se entre os quatro finalistas de cada grupo.

Charles diz que vai continuar marcando

Mais uma vez Charles deixou o seu gol. Com o de ontem, no empate com o Botafogo, ele continua na vice-liderança dos artilheiros, a apenas um gol de Túlio, agora com dez. O baiano não deixa por menos: garante que vai continuar marcando e dará a classificação e depois o título ao Flamengo.

Ele considerou injusto o resultado, porque o Flamengo, segundo analisou, esteve mais próximo do gol.

— Eu achei que o time esteve mais próximo de marcar o gol. As chances foram sucessivas: perdi uma, Marcos Adriano, outras, Sávio, outra, entre outros companheiros que chutaram para fora ou o goleiro pegou. O Botafogo teve apenas duas oportunidades: Túlio marcou e por pouco não fez outro, ao cabecear para fora debaixo do gol.

Radiante mesmo estava o capitão Rogério. Com o resultado, que deixa o time praticamente classificado, pôde, finalmente, comemorar o aniversário (23 anos), com um churrasco servido aos companheiros ontem à noite no subúrbio.

— Finalmente, poderemos dormir tranqüilos. O objetivo foi praticamente alcançado e acredito que no quadrangular final poderemos reencontrar o futebol vibrante — prometeu.

Paulo Wrencher

Marquinhos puxa a camisa de Robson. Esta, o Cerdeira não viu

Dé reconhece: 'Empate até que foi bom'

EDILSON CAMPOS

O empate com o Flamengo em 1 a 1 foi muito bem recebido pelo Botafogo, especialmente pelo técnico Dé, que considera o time alvinegro bem próximo da classificação para as finais do Campeonato Estadual. O treinador, segundo reconhece preferiu não arriscar para não repetir o erro do Flamengo no Fla-Flu.

— Quando o time voltou para o segundo tempo já sabia que o melhor era não arriscar a cometer o erro do Flamengo no Fla-Flu — frisou Dé, no vestiário. — Poderíamos ter vencido, devido às inúmeras oportunidades que criamos no primeiro tempo. No final das contas até que o resultado acabou sendo bom para o Botafogo. Está provado que hoje em dia nem o peru morre mais na véspera. É preciso dedicação, determinação e, acima de tudo, respeito ao adversário.

Os jogadores também não escondem a satisfação com o empate, de uma maneira geral. Houve até quem garantisse que hoje à noite vai torcer para o Vasco derrotar o Americano, em São Januário, resultado que matematicamente garante o Botafogo no quadrangular final deste Estadual.

— Como a derrota do Americano nos interessa, é claro que esperamos que o Vasco mostre sua força, vencendo — entende Wilson Gotardo, capitão do time.

— Ainda é cedo para comemoramos a classificação — ponderá Dé. O Americano ainda tem chances e não podemos relaxar. Não podemos contar com o ovo dentro da galinha.

— Acho, sinceramente, que já podemos pensar no quadrangular final — entende o artilheiro Túlio. — O time, aliás, poderia ter vencido este clássico com o Flamengo mas acabou se acomodando. Paciência. Agora é pensarmos em conquistar este campeonato, já que temos todas as condições. Depende apenas de nós. O time certamente vai estar mais entrosado e em ponto de bala nas finais. E, aí, sou mais Botafogo, com certeza.

Damião Ribeiro

Vágner se estica e faz uma ponte perfeita. Goleiro continua sem vencer o Flamengo

Túlio lamenta o gol perdido

— Cumpri o que prometi: deixei o meu golzinho contra o Flamengo. Quando digo que estou pressentindo que vou marcar não tem erro.

Feliz pelo gol que fez em Gilmar ontem, no Maracanã, o centroavante Túlio, porém, lamentou ter perdido a chance de definir o jogo no final do primeiro tempo, quando quase fez 2 a 0, de cabeça. Mesmo assim, o artilheiro do campeonato, agora com 10 gols (um a mais que Charles Baiano, do Flamengo), já sonha em disputar o título estadual do Rio.

— Senti o time muito bem no primeiro tempo, quando poderíamos ter feito mais de um gol. Depois, houve uma certa acomodação com o resultado — admitiu Túlio. — Mas o que importa é que demos um grande passo para a classificação para o quadrangular decisivo. Tenho certeza de que vamos chegar lá e com boas chances de conquistar o campeonato.

Única dúvida do time é na lateral

André Duarte ou Clei, esta é a dúvida de Dé para o último jogo no Botafogo nesta fase de classificação, com o Volta Redonda, domingo, no Estádio Raulino de Oliveira. O treinador só pretende escolher o substituto de Eduardo (que terá que cumprir suspensão automática por ter recebido o terceiro cartão amarelo) quarta-feira, após o primeiro coletivo da semana.

— Ainda tenho tempo para pensar. Ainda estou absorvendo este jogo com o Flamengo e o empate que acabou sendo bom resultado — avalia Dé. — Quero ver o time nos coletivos para tomar a melhor decisão.

Os jogadores do Botafogo folgam hoje e se representam amanhã pela manhã para treinamento no Caio Martins. Quarta-feira haverá treino em regime de tempo integral. Quinta e sextas-feiras, além do sábado, a equipe treina à tarde, mas antes da véspera do jogo (anteriormente marcado para quarta-feira e agora remarcado para domingo), Dé já deve ter o time definido.

Maurício Lobo

Robson se livra de Sávio e parte para o ataque alvinegro

Rodrigues jura que não aliciou

O vice de futebol do Botafogo, Antônio Rodrigues, está revoltado com José Gonçalves de Oliveira, observador da Comissão de Arbitragem, no jogo Botafogo 4 x Itaperuna 2, há uma semana. O dirigente diz que não tentou aliciar ninguém: "Se este senhor falou isso, mentiu. Aliás, trata-se de um vagabundo, mau caráter. Quero ver se ele tem coragem de falar isso na minha cara. Duvido, porque é mentira", desabafou Rodrigues, ontem, após o jogo. E garante, revoltado.

— Só se eu fosse muito burro para fazer uma proposta dessas, aos gritos. Após o jogo com o Itaperuna, o Roberto Cavalo me pediu para falar com o árbitro para ver se era ele ou o Nélson quem recebera cartão amarelo. Então, fiquei aguardando o árbitro para saber. Nem sabia quem era esse tal de Gonçalves. Nunca ouvi falar nele. Ele vai ter que confirmar na justiça. Estou absolutamente tranqüilo. Tanto é verdade que o árbitro Mauro Prado não colocou nada disso na súmula.

Damião Ribeiro

Na hora do sufoco, Roberto Cavalo foi ocupar lugar de Vágner

Seleção voa para festa

Brasileiros viajam para Recife no avião que leva a delegação argentina

Paulo Wrencher

Ricardo Gomes, liberado pelo Paris Saint Germain, já está na capital pernambucana

A Seleção Brasileira se apresenta hoje, às 14h30min, no Aeroporto Internacional do Rio, para o amistoso de quarta-feira contra a Argentina, no estádio do Arruda, em Recife. Trata-se do primeiro jogo deste ano da equipe do tecnico Carlos Alberto Parreira na preparação para a Copa do Mundo nos Estados Unidos. A CBF decidiu marcar a partida para Recife, em agradecimento aos torcedores pernambucanos que fizeram a maior festa para a Seleção durante as eliminatórias, incentivando a equipe na goleada de 6 a 0 sobre a Bolívia.

Parreira não vai poder contar com o lateral-direito Jorginho, do Bayern de Munique, que sofreu fratura no dedo mínimo do pé esquerdo num jogo do Campeonato Alemão no último final de semana, mas terá todos os outros jogadores que atuam fora do País à sua disposição. Os zagueiros Ricardo Gomes, do Paris Saint-Germain, e Mozer, do Benfica, serão os únicos a se apresentar em Recife. todos os outros se encontrarão no Rio, de onde a Seleção voará para a capital pernambucana às 16h, no mesmo avião em que estará a delegação argentina, que vem ao Brasil com seu maior ídolo, Diego Maradona, que deverá ficar no banco de reservas.

Se a Seleção Brasileira tem seus desfalques, o técnico Alfio Basile também não vai poder contar com todos os seus titulares, como o atacante Cláudio Caniggia, suspenso por 13 meses, por uso de cocaína, além de não ter outros jogadores que atuam fora do país, como o apoiador Ramon Medina Bello, que joga no futebol japonês. Como agravante, o astro Maradona está longe de ser o craque brilhante que comandou sua equipe na Copa de 90, alcançando o vice-campeonato. Porém, a presença dele na delegação serve como estímulo a seus companheiros.

Na chegada a Recife, prevista para as 19 horas, a Seleção será recebida por um trio elétrico, orquestra de frevo e saudada com um show pirotécnico. A torcida promete lotar o Arruda e novamente incentivar a equipe, embora seja apenas um amistoso. No dia da partida com a Argentina, a CBF irá inaugurar uma placa no estádio, agradecendo o apoio recebido por ocasião das eliminatórias e os jogadores entrarão em campo com uma grande faixa, contendo os seguintes dizeres: "A Seleção Brasileira agradece a torcida pernambucana. Foi aqui que iniciamos a arrancada para o tetra".

Feliz com a escolha de Recife para o primeiro amistoso do ano da Seleção, Carlos Alberto Parreira disse que a recepção dos pernambucanos foi fantástica e tirou o trauma que os jogadores viviam por ter sido vaiados em quase todos os estádios em que a equipe pisou no ano passado.

— Nunca mais esqueço aquele jogo — disse o treinador.

Maradona viaja como convidado para Recife

Buenos Aires — Levando Diego Maradona como convidado especial, a Seleção da Argentina viaja hoje para o Brasil. O time de Álfio Basile joga quarta-feira em Recife contra a Seleção Brasileira no primeiro amistoso entre as duas seleções na atual temporada.

Maradona acha que não reúne condições sequer para sentar no banco de reservas. A viagem tem um objetivo maior que a de integrar Maradona com seus companheiros, uma vez que é quase certa a presença do astro argentino na Copa do Mundo dos Estados Unidos.

Maradona, 33 anos, não joga uma partida completa desde dezembro, quando se desvinculou do Newell's Old Boys, mas reafirmou sua vontade de disputar o próximo mundial, o último da sua brilhante e polêmica carreira.

Para o jogo de quarta-feira no Arruda, o treinador Alfio Basile só tem uma dúvida entre os zagueiros Cáceres e Vasquez. A Argentina vai jogar com seis profissionais que atuam no exterior e cinco que jogam no país. A equipe deve formar com Goycochea; Hernan Diaz, Cáceres (Vasquez), Ruggeri e Chamot; Simeone, Redondo, Cagna e Léo Rodriguez; Ariel Ortega e Batistuta.

Coríntians derrota Portuguesa e mantém liderança do campeonato

São Paulo — No primeiro clássico do segundo turno, no Pacaembu, o Coríntians venceu a Portuguesa por 1 a 0 com méritos. O único gol foi marcado pelo artilheiro Viola, aos 18 minutos do segundo tempo. Com o resultado, o Coríntians mantém-se na liderança isolada do Campeonato Paulista, agora com 25 pontos, seguido do Palmeiras (24) e do São Paulo (22).

Preocupado em manter a sua vantagem na liderança do Campeonato Paulista, o Coríntians começou o clássico pressionando a Portuguesa, principalmente através de cruzamentos. Num deles, aos cinco minutos, Tupãzinho acertou cabeçada que exigiu muito do goleiro Paulo César. Mas a Lusa contra-atacou e dois minutos após Gralak falhou e Maurício só não marcou porque Ronaldo fez ótima defesa.

Embora buscasse sempre o ataque, o Coríntians passou por momentos difíceis por desatenção de sua defesa. Aos 11 minutos, por exemplo, o lateral Zé Carlos avançou livre de marcação e com chute forte quase surpreendeu Ronaldo. Aos 20 minutos a Portuguesa já estava melhor, invertendo o panorama do início. Ela explorava bem o setor direito, de Elias e Gralak, e abria espaços perigosos. O Coríntians, ao contrário, não apresentava o ritmo alucinante do começo.

Marcando em cima, a defesa da Portuguesa impedia a evolução do ataque do Coríntians. Viola ficava isolado mais à frente, com os cruzamentos se perdendo nos pés dos jogadores de retaguarda da Lusa. Nos minutos finais do primeiro tempo Simão perdeu excelente oportunidade de marcar, mas o time de Fito Neves demonstrou estar mais objetivo do que o adversário.

No intervalo, o técnico Carlos Alberto Silva cobrou muito da equipe. E o Coríntians voltou pressionando a Portuguesa ao máximo e novamente imprimindo grande velocidade. Como resultado Rivaldo e Gralak criaram ótimas chances de gol. Com Zé Elias no lugar de Moacir, o líder do campeonato mostrava-se mais perigoso e aos 15 minutos, uma tabela Viola-Elias quase resulta em gol.

Aos 18 minutos, com justiça, o Coríntians obteve o seu gol. Tupãzinho desceu livre de marcação e serviu Elias. Este passou para Viola que concluiu mandando a bola no canto baixo do gol de Paulo César, sem defesa para o goleiro. Depois de marcar, Viola comemorou dançando um "vira" para a torcida da Lusa.

Com o apoio da torcida e atuando totalmente modificado se comparado com o que apresentou no primeiro tempo, o Coríntians passou a exercer domínio total da partida, sem que a Portuguesa conseguisse esboçar reação para anular a vantagem provocada pelo gol de Viola.

Viola teve chance de marcar o segundo gol ao invadir a área da Portuguesa e ser aterrado por Zé Roberto. O juiz assinalou o pênalti, que o próprio centroavante cobrou, mandando a bola no canto. Mas o goleiro Paulo César fez excelente defesa, espalmando, aos 33 minutos. Logo a seguir, para evitar qualquer surpresa da Portuguesa, o Coríntians trocou Tupãzinho por Marcelinho, com o objetivo de deixar a equipe mais guarnecida.

Nos minutos finais, o Coríntians teve outra chance de marcar. Zé Elias avançou e chutou pelo alto. O goleiro espalmou e a bola foi no travessão. Viola pegou o rebote e chutou para marcar. Novamente Paulo César defendeu, impedindo o gol e transformando-se em um dos melhores jogadores do clássico.

Coríntians — Ronaldo; Leandro Silva; Henrique, Gralak e Elias; Ezequiel, Moacir (Zé Elias), Tupãzinho (Marcelinho) e Marques; Viola e Rivaldo. Técnico — Carlos Alberto Silva.

Portuguesa — Paulo César, Jorginho, Vladimir e Zé Roberto; Capitão, Simão, Cuca (Glauco) e Marquinhos (Caio); Maurício e Dinei; Técnico — Fito Neves.

Coritiba derrota o Atlético PR

Curitiba — A vitória de 2 a 0 do Coritiba sobre o Atlético Paranaense neste domingo, no Estádio Couto Pereira, embolou o Campeonato Estadual, principalmente porque Paraná e Londrina também venceram suas partidas. Os três estão com o mesmo número de pontos, 17, sendo que no critério desempate — número de vitórias —, o Coritiba está em segundo, com sete, enquanto o Paraná, na ponta, tem oito, e o Londrina, em terceiro, possui seis vitórias.

O Coritiba foi mais determinado na busca da vitória, criando mais chances de gol, mas esbarrava na sólida defesa armada pelo técnico Otacílio Gonçalves. O Atlético, nos contra-ataques, levava perigo em algumas ocasiões, mas o domínio era do "coxa", o que levava a crer que a vitória era apenas uma questão de tempo. A primeira etapa terminou sem que o marcador fosse mexido.

Após o intervalo, começou a brilhar a estrela do atacante Osmar, que fez o primeiro gol aos sete minutos e infernizou a vida dos adversários. O jogo ficou muito disputado, até com certa violência, o que causou a expulsão do lateral-esquerdo Paulo César, do Atlético. Osmar continuava a perturbar a defesa adversária e, aos 25, decretou o placar final do clássico.

Bragantino e Santos empatam em 1 a 1 e goleiros são expulsos

Bragança Paulista — Na segunda vez que se enfrentaram em cinco dias, Bragantino e Santos não mereceram mais do que o empate de 1 a 1. Depois de um primeiro tempo medíocre, expulsões dos dois goleiros e suas conseqüentes substituições por jogadores da linha — os treinadores já haviam feito duas alterações cada — deram algum brilho ao jogo.

A contusão de Alberto no treino de sábado obrigou o técnico Draskovic a modificar o Bragantino. Sem jogadores específicos da posição, ele escalou os zagueiros Márcio e Carlos Augusto nas laterais e deslocou Da Guia e Valmir para o meio-campo. Ele conseguiu solidez na marcação mas o ataque ficou isolado. Além disso, o veterano Carlos Augusto, de 34 anos, não conseguiu acompanhar o ágil Macedo.

Numa dessas escapadas, aos 44, o ponta-direita do Santos penetrou na área, em diagonal, e foi derrubado por Da Guia e Marcelo. Pênalti que Guga converteu. O Bragantino havia marcado o seu gol três minutos antes, através de Ciro, que recebeu passe de Pires, por cobertura, e tocou também por cima de Edinho.

O jogo começou a se transformar em espetáculo aos 32 do segundo tempo. Macedo partia para o gol com a bola dominada e sofreu falta do goleiro Marcelo, que acabou expulso. O atacante Nando foi para o gol e fez boa defesa na cobrança de Zé Renato. Quando o Santos poderia tirar vantagem da superioridade numérica, o goleiro Edinho, numa atitude infantil, agrediu o gandula e também foi expulso. Sem mais substituição para efetuar, Serginho ordenou que Guga fosse para o gol.

Bragantino — Marcelo; Valmir, Remerson, Nei e Da Guia; Pires (João Henrique), Marcelo Prates, Márcio e Carlos Augusto (Ludo); Ciro e Nado. **Técnico** — Dusan Draskovic.

Santos — Edinho; Índio, Júnior, Marcelo Fernandes e Luciano; Sérgio Santos, Cerezo, Ranielli (Zé Renato) e Carlinhos (Paulinho Kobayashi); Macedo e Guga. **Técnico** — Serginho Chulapa.

Juiz — Dagoberto Teixeira.

Renda — CR$ 5.139.400,00 (3.046 pagantes).

Cartões vermelhos — Marcelo e Edinho.

Cruzeiro continua na liderança

Patrocínio-MG — Com a vitória de 2 a 1 sobre o Patrocinense, no Estádio Pedro Alvares Nascimento, em Patrocínio, o Cruzeiro termina o primeiro turno do Campeonato Mineiro na liderança absoluta e invicta com 19 pontos ganhos. Apesar de ter vencido, o jogo não foi tão fácil, pois a equipe da casa atuou com determinação para conseguir derrubar o "bicho-papão" da competição.

Com moral, o Patrocinense voltou disposto a pressionar, mas logo a um minuto, o goleiro Aranha fez pênalti em Cleisson, o que revoltou os torcedors. Paulo Roberto cobrou e ampliou a vantagem para 2 a 0. Logo depois do pênalti, a torcida invadiu o campo e tentou agredir o bandeirinha Webert da Costa Andrade, mas polícia conseguiu impedir. Aos 29, Agamenon marcou o gol do Patrocinense.

PLACAR

Local	Mandante	Placar	Visitante
Campeonato Estadual do Rio de Janeiro — 1ª Divisão — 1º Turno			
Maracanã	Flamengo	1 x 1	Botafogo
Conselheiro Galvão	Madureira	3 x 0	Campo Grande
Itaperuna	Itaperuna	2 x 1	América
Volta Redonda	Volta Redonda	2 x 1	Olaria
Série Intermediária			
Friburgo	Friburguense	4 x 0	Olympico
Saquarema	Saquarema	5 x 0	Serrano
Mesquita	Mesquita	1 x 2	Entrerriense
Barra Mansa	Barra Mansa	1 x 0	Barreira
Campeonato Paulista — Returno — 1ª Rodada			
Pacaembu	Coríntians	1 x 0	P. Desportos
Americana	Rio Branco	1 x 2	Palmeiras
Campinas	Ponte Preta	2 x 0	União S. João
Mogi-Mirim	Mogi-Mirim	1 x 0	Santo André
Araraquara	Ferroviária	3 x 1	Novorizontino
São José do Rio Preto	América	1 x 0	Guarani
Bragança Paulista	Bragantino	1 x 1	Santos
A II — Amarelo			
Catanduva	Catanduva	2 x 1	Sãocarlense
Piracicaba	XV. Nov. Pir.	2 x 2	Noroeste
Taquaritinga	Taquaritinga	0 x 0	S. José
Campeonato Mineiro — 1ª Fase — 1º Turno			
Mineirão	Atlético	2 x 0	América
Patrocínio	Patrocinense	1 x 2	Cruzeiro
Itabira	Valeriodoce	0 x 0	Alfenense
Uberlândia	Uberlândia	3 x 1	Caldense
Patos de Minas	Mamoré	1 x 1	Democrata/GV
Nova Lima	Vila Nova	4 x 1	Atlético/TC
Supercopa Minas Gerais — Turno — 5ª Rodada			
Unaí	Unaí	1 x 1	Uberaba
Araxá	Araxá	0 x 2	URT
Uberaba	Nacional	0 x 1	Democrata/SL
Passos	Esportivo	2 x 0	Trespontano
Juiz de Fora	Tupi	1 x 1	Pouso Alegre
Andradas	Rio Branco	2 x 1	Flamengo
Campeonato Gaúcho — Primeiro Turno — 3ª Rodada			
Rio Grande	S. Paulo	0 x 0	Esportivo
São Leopoldo	Aimoré	1 x 2	Guarani/CA
Pelotas	Pelotas	2 x 0	Guarani/VA
Bagé	Bagé	4 x 2	Juventude
Erechim	Ypiranga	4 x 1	Grêmio Sant.
Veranópolis	Veranópolis	1 x 1	Santa Cruz
Garibaldi	Guarany/G	0 x 0	Brasil/P
Vacaria	Glória	2 x 0	Passo Fundo
Campeonato Paranaense — 1ª Fase — 2º Turno — 3ª Rodada			
Curitiba	Coritiba	2 x 0	Atlético
Londrina	Londrina	2 x 0	Grêmio Maringá
Cascavel	Cascavel	0 x 0	Toledo
Bandeirantes	U. Bandeirantes	4 x 2	Matsubara
Ponta Grossa	Operário	2 x 0	Iguaçu
Paranavaí	Paranavaí	4 x 1	Comercial
Rio Branco	Rio Branco	0 x 0	Iraty
Fco. Beltrão	Fco. Beltrão	2 x 0	Cel. Vivida
Foz de Iguaçu	Foz	2 x 3	Batel
Campeonato Catarinense — Primeira Fase — Turno			
Araranguá	Araranguá	0 x 2	Juventus
Joinville	Joinville	5 x 0	Chapecoense
Blumenau	Blumenau	2 x 0	Criciúma
Joaçaba	Joaçaba	1 x 3	Figueirense
Caçador	Caçadorense	2 x 1	Concórdia
Campeonato Baiano — Triangular Final do 1º Turno			
* A definição deste triangular se dará nesta sexta-feira à noite, após o Ba-Vi.			
Campeonato Pernambucano — Segunda Fase do 1º Turno			
Aflitos	Náutico	2 x 0	Santa Cruz
Ilha do Retiro	Sport	6 x 0	América
Caruaru	Central	1 x 1	Vitória
Grupo Azul			
Limoeiro	Limoeirense	1 x 0	Ypiranga
Caruaru	Porto	1 x 0	Sete de Setembro
Campeonato Goiano — 1º Turno — 9ª Rodada			
Goiânia	Atlético	2 x 0	Santa Helena
Itumbiara	Itumbiara	3 x 0	Piracanjuba
Rio Verde	Rio Verde	2 x 0	Vila Nova
Jataí	Jataiense	2 x 0	Anápolis
Inhumas	Inhumas	2 x 1	Quirinópolis
Anapólis	Anapolina	2 x 0	Luziânia
Catalão	CRAC	1 x 3	América
Caldas Novas	Caldas	3 x 2	Pires do Rio
Goiânia	Goiás	1 x 0	Goiatuba
Campeonato Cearense — 1º Turno — Fase Classificatória			
Fortaleza	Fortaleza	0 x 0	Calouros
Juazeiro	Guarani/J	0 x 1	Ferroviário
Quixadá	Quixadá	0 x 0	Ceará
Campeonato Capixaba — Turno — 5ª Rodada			
Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	2 x 2	Muniz Freire
Aracruz	Aracruz	2 x 1	Rio Branco/VN
Iúna	Rio Pardo	0 x 1	Comercial/A
Nova Venécia	Nova Venécia	0 x 0	Desportiva
Cachoeiro	Estrela	1 x 0	Colatina
São Mateus	S. Mateus	3 x 0	Castelo
Vitória	Rio Branco	1 x 1	Linhares
Campeonato Paraense — Primeiro Turno			
Bragança	Bragantino	0 x 1	Paissandu
Belém	Tuna Luso	0 x 0	Sport Belém manhã
Campeonato Alagoano — 1º Turno — Fase Classificatória			
Arapiraca	ASA	2 x 6	CSA
Palmeiras	CSE	1 x 2	Cruzeiro
Santana do Ipanema	Ipanema	1 x 1	Bom Jesus
Capela	Capela	1 x 1	Linense
Maceió	CRB	0 x 0	Comercial
Campeonato Paraibano — Primeiro Turno			
João Pessoa	Auto Esporte	0 x 0	Treze
Solanea	Vila Branca	4 x 0	Socremo
Campina Grande	Campinense	1 x 1	Botafogo
Patos	Nacional	2 x 0	Sociedade
Sousa	Sousa	1 x 0	Guarabira
Cajazeira	Atlético	1 x 1	Esporte
Campeonato Sergipano — 1ª Fase — 1º Turno			
Maruim	Maruinense	0 x 0	Vasco
Guararu	Guararu	0 x 1	Confiança
N. Sra. Dores	Dorense	0 x 0	América
Itabaiana	Itabaiana	1 x 3	Cotinguiba
Aracaju	Sergipe	3 x 1	S. Cristóvão
Campeonato Potiguar — 1ª Fase — 1º Turno — Volta			
Natal	América	1 x 0	Coríntians
Caíco	Caíco	2 x 5	ABC
Mossoró	Potiguar	1 x 1	Currais Novos
Areia Branca	Areia Branca	0 x 0	Vênus
Ipanguaçu	Desportiva	1 x 1	Alecrim
Campeonato Piauiense — Primeira Fase — 1ª Rodada			
Teresina	Flamengo	3 x 1	Comercial
Picos	Picos	2 x 1	Corisabba
Piripiri	4 de Julho	2 x 1	Auto Esporte
Parnaíba	Paissandu	0 x 2	Parnaíba
Campeonato Mato-grossense — Primeira Fase — 1º Turno			
Vera	União V.	1 x 4	Operário
São José	S. José	1 x 2	Mixto
Tangará	Tangará	3 x 1	Sinop
Cuiabá	Dom Bosco	2 x 1	Juventude
Jaciara	Grêmio Jaciara	1 x 0	Cáceres
Campeonato Sul-Mato-Grossense — 1º Turno — Primeira Fase			
Campo Grande	Operário	1 x 0	Paranaibense
Ponta Porã	Pontaporanense	1 x 2	Dourados
Dourados	Atlético/A	0 x 5	Comercial/CG
Três Lagoas	Trêslagoense	1 x 1	Taveirópolis
Ivinhema	Ivinhema	3 x 1	Maracaju
Campeonato Tocantinense — Primeira Fase			
Araguaína	União	3 x 1	Miracema
Miracema	Tocantins	5 x 0	Alvorada

Romário vai desfalcar a Seleção

Atacante se machuca e não joga o amistoso do Brasil com a Argentina

Madri — Romário não enfrenta a Argentina, na próxima quarta-feira, no primeiro amistoso do Brasil este ano preparatório para o Mundial. O atacante se machucou durante o empate do Barcelona, time do brasileiro, e o Racing de Santander, sábado passado, em Santander. Segundo médicos do Barcelona, Romário pode até ficar fora dos jogos restantes do Campeonato Espanhol, que termina em 15 de maio (a Copa do Mundo começa em 17 de junho).

Apesar de não ter marcado contra o Racing, Romário continua na liderança da artilharia do campeonato, com 26 gols. O russo Radchenko, que pode jogar contra o Brasil no Mundial, fez o gol do Racing, e Amor empatou para o Barcelona.

Ontem, o Deportivo la Coruña, time de Bebeto, Mauro Silva e Donato, empatou pela terceira vez seguida no campeonato: 0 a 0, em casa, com o Valladolid. Pelo menos o time de Bebeto manteve a vantagem de dois pontos sobre o vice-líder Barcelona. Faltam nove rodadas para o fim da competição.

Quem mais se benificiou com os empates de Barcelona e La Coruña foi o Real Madri, terceiro colocado, três pontos atrás do líder e com um ponto a menos do que o vice-líder. O Real venceu o Logroñes por 4 a 3. Os gols do time madrilhenho foram de Prosinecki, Martin Vazquez, Hierro e Sanchis. Suarez marcou os três do Logroñes.

Os outros resultados da vigésima-nona rodada espanhola foram estes: Atlético de Bilbao 2 x Celta 1, Atlético de Madri 0 x Zaragoza 4, Leilda 1 x Real Sociedad 0, Rayo Vallecano 2 x Sevilha 1, Oviedo 1 x Osasuna 0, Tenerife 2 x Albacete 1 e Valencia 1 x Sporting Gijón 0.

Classificação — 1º) Deportivo la Coruña, 41 pontos; 2º) Barcelona, 39; 3º) Real Madri, 38; 4º) Zaragoza e Atlético Bilbao, 34; 6º) Sevilha e Tenerife, 31; 8º) Albacete e Valencia, 30; 10º) Racing e Real Sociedad, 29; 12º) Sporting Gijón, 28; 13º) Oviedo, 27; 14º) Rayo Vallecano, 26; 15º) Logroñes e Celta, 24; 17º) Atlético de Madri, 23; 18º) Lleida e Valladolid, 22; 20º) Osasuna, 18.

Telefoto/AFP

Romário (D) disputa bola com Pablo, do Racing Santander

Milan vence clássico e aumenta a vantagem

Milão — O Milan aumentou sua vantagem de oito para nove pontos em relação a seus maiores concorrentes e ficou ainda mais perto do tricampeonato italiano depois da vitória de ontem por 2 a 1 sobre o Internazionale, no clássico de Milão. Agora, o Milan está nove pontos à frente de Juventus e Sampdoria, vice-líder. Faltam seis rodadas para o fim do campeonato.

Os gols do clássico foram no segundo tempo. No primeiro minuto, Paganin marcou contra, desviando chute do montenegrino Savicevic: Milan 1 a 0. Aos 42, Schillaci empatou para o Inter, mas aos 44 Massaro deu a vitória ao Milan.

Os outros jogos: Juventus 4 (Del Piero, três e Ravanelli) x Parma 0, Cagliari 0 x Sampdoria 0, Lazio 3 (Di Mauro, Signori e Favalli) x Napoli 0, Piacenza 4 (Moretti, Papais, Piovani e Jacobelli) x Atalanta 0, Reggiana 1 (Esposito) x Torino 0, Lecce 2 (Baldieri e Gérson Caçapa) x Cremonese 4 (Maspero, dois, um de pênalti, Giandebiagi e Padalino, contra), Genoa 3 (Skuhravy, dois de pênalti, e Onorati) x Udinese 0, Foggia 1 (De Vicenzo) x Roma 1 (Giannini).

Classificação: 1º) Milan, 46 pontos; 2º) Juventus e Sampdoria, 37; 4º) Lazio, 36; 5º) Parma, 35; 6º) Torino, 29; 7º) Internazionale e Napoli, 28; 9º) Foggia e Cagliari, 27; 11º) Cremonese e Piacenza, 26; 13º) Genoa, 25; 14º) Roma, 24; 15º) Udinese, 22; 16º) Reggiana, 21; 17º) Atalanta, 17; 18º) Lecce, 11.

Inglaterra

O Manchester United lidera tranquilamente o Campeonato Inglês, com 71 pontos em 31 jogos. Resultados: Aston Villa 1 x Oldham 2, Leeds 1 x Coventry 0, Liverpool 2 x Chelsea 1, Manchester City 0 x Sheffield United 0, Queen's Park Rangers 1 x Wimbledon 0, Southampton 0 x Arsenal 4, Swindon 2 x Manchester United 2, Tottenham 1 x Ipswich 1 e West Ham 2 x Newcastle 4. A vitória no Campeonato Inglês vale três pontos; o empate, um; a derrota, zero ponto.

Brasileiros

As atuações dos brasileiros na rodada italiana foram, na maioria, discretas, mas Gérson Caçapa, meio-campo do Lecce, e Tafarel, goleiro do Reggiana, destacaram-se mais.

Na derrota por 4 a 2 para o Cremonese, que retrocedeu matematicamente o Lecce à segunda divisão, Gérson deu o passe para o primeiro gol de seu time, e marcou o segundo.

Tafarel fez várias defesas decisivas, principalmente durante o segundo tempo, na vitória do Reggiana sobre o Torino por 1 a 0, resultado que dá esperanças ao time do goleiro de ficar na primeira divisão.

Aldair foi menos eficaz do que em outros jogos na defesa do Roma, que empatou por 1 a 1 com o Foggia. O mesmo se pode dizer de Oliveira, atacante maranhense naturalizado belga do Cagliari, que empatou sem gols com o Sampdoria. Alemão não brilhou na derrota do seu Atalanta para o Piacenza (4 a 0) e fez o pênalti que originou o segundo gol.

Porto empata e fica mais longe do tri

Setúbal, Portugal — O Porto ficou bem mais longe do tricampeonato depois do empate por 3 a 3, fora de casa, com o Vitória de Setúbal. O Benfica, que lidera com dois pontos de vantagem sobre o Sporting (segundo) e cinco sobre o Porto (terceiro), venceu o Braga, no campo do adversário, por 2 a 0, gols dos brasileiros Isaías e Aílton.

O Sporting derrotou o Gil Vicente por 6 a 0, gols de Vujavic, Balakov (três) e Juskowiak (dois). Os outros resultados da vigésima-quarta rodada foram: Famalicão 0 x Marítimo 2, Paços de Ferreira 1 x Beira-Mar 1, Salgueiros 4 x Estoril 1, Belenenses 2 x Boavista 1, Estrela da Amadora 0 x Vitória de Guimarães 1 e União de Madeira 0 x Farense 0.

Classificação: 1º) Benfica, 40 pontos; 2º) Sporting, 38; 3º) Porto, 35; 4º) Boavista, 28; 5º) Guimarães, 27; 6º) Marítimo, 26; 7º) Salgueiros, 24; 8º) Gil Vicente, 23; 9º) Estrela da Amadora, Belenenses e Farense, 22; 12º) Beira-Mar, União da Madeira, 20; 14º) Paços de Ferreira e Braga, 19; 16º) Setúbal, 18; 17º) Famalicão, 16; 18º) Estoril, 13.

River Plate é campeão da Argentina

Buenos Aires — A imprensa argentina considerou o campeonato que terminou no sábado um dos mais discretos dos últimos tempos. O River Plate foi campeão com apenas 24 pontos em 19 jogos e só 29 gols a favor. O jornal **Página 12** até lembrou que somente o San Lorenzo de Almagro, campeão argentino de 1974 ganhou a competição com média de eficiência inferior à do River neste campeonato.

Apesar das críticas, o River confirmou sua liderança na história da competição: conquistou seu vigésimo-terceiro campeonato, seguido do Boca Juniors, que tem 16. Este foi o terceiro título argentino do River, sob o comando do técnico Daniel Passarella (zagueiro e capitão da Seleção Argentina, campeã mundial de 1978), que dirige o time há quatro anos.

Alguns jornais argentinos lembraram que o River teve coerência em manter Passarella no comando técnico, mesmo nos momentos mais difíceis. Além disso, ao contrário do Boca, o River armou a maior parte de sua equipe com jogadores das divisões inferiores do clube em vez de fazer contratações milionárias. O novo campeão também é um dos poucos clubes argentinos que não têm jogadores estrangeiros.

O River Plate conquistou o campeonato depois do empate de sábado passado com o Argentinos Juniors por 1 a 1, em jogo apagado. Mas houve muita festa no Estádio Monumental de Nuñez, o mesmo da final da Copa do Mundo de 1978. Cerca de 80 mil pessoas foram ao jogo.

O artilheiro do campeonato foi o uruguaio Sergio Martinez, do Boca Juniors, com 12 gols. Gabriel Cedrés, uruguaio que o River contratou anteontem ao Argentinos Juniors para o próximo campeonato; o paraguaio Roberto Acuña (Argentinos Juniors), e o equatoriano Raul Noriega (Boca) foram outros estrangeiros de destaque.

O time campeão teve cinco pontos positivos e negativos. Sergio Goycochea, goleiro da Seleção Argentina, por exemplo, foi bastante criticado por suas falhas. O zagueiro Fernando Gamboa mostrou firmeza, os gols iniciais de Ramon Medina Bello, vendido a um clube japonês durante o campeonato, também foram importantes, assim como a habilidade do jovem Ariel Ortega, jogador de 18 anos, que pode ser titular da Argentina quarta-feira no amistoso com o Brasil.

O mais famoso torcedor do River é o próprio presidente da Argentina, Carlos Menem. Ele reconheceu que seu time ganhou a competição jogando a pior partida da equipe no campeonato. Torcedores do River comemoraram o título promovendo algumas desordens, que obrigaram a polícia a prender cerca de 100 pessoas.

A competição que o River conquistou chama-se **Torneo Apertura** (Torneio Abertura). Na Argentina disputam-se dois campeonatos por ano (além do Apertura, o **Clausura**; isto é, o de encerramento). Isso também valeu muitas críticas, pois cada competição é disputada em turno único, o que torna cada ponto questão de vida ou morte. A maior vítima do sistema parecem ser os técnicos: 13 deles perderam seus empregos durante o campeonato. No próximo fim de semana começará o **Torneo Clausura:** Estudiantes de La Plata x Boca Juniors, Lanus x Deportivo Español, Newell's Old Boys x Deportivo Mandiyu Gimnasia y Tiro x Argentinos Juniors, Velez Sarsfield x Independiente, Racing Club x San Lorenzo de Almagro, Ferro Carril Oeste x Platense, Belgrano de Córdoba x Rosário Central, River Plate x Banfield e Huracán x Gimnasia y Esgrima.

Os resultados da última rodada do Torneio Apertura foram estes: Huracán 1 x Independiene 1, Gimnasia y Tiro 1 x Rosário Central 0, Gimnasia y Esgrima 1 x Boca Juniors 1, Velez Sarsfiedld 1 x Banfield 1, Newell's Old boys 1 x Platense 0, Lanus 2 x San Lorenzo de Almagro 0, Racing Club 3 x Estudiantes de La Plata 1, Ferro Carril Oeste 1 x Deportivo Español 1, Belgrano de Córdoba 1 x Deportivo Mandiyu 1 e River Plate 1 x Argentinos Juniors 1.

Classificação final — 1º) River, 24; 2º) Racing e Velez, 23; 4º) Independiente, Boca e Lanus, 22; 7º) San Lorenzo e Gimnasia y Esgrima, 21; 9º) Banfield, 20; 10º) Ferro Carril Oeste, 19; 11º) Huracán e Argentinos Juniors, 18; 13º) Platense, Newell's Old Boys e Deportivo Mandiyu, 17; 16º) Gimnasia y Tiro e Belgrano de Córdoba, 16; 18º) Rosário Central e Deportivo Español, 15; 20º) Estudiantes de La Plata, 14.

Escócia

O Rangers lidera o Campeonato Escocês com 42 pontos, quatro a mais do que o Motherwell, segundo colocado, que tem um jogo a mais do que o primeiro.

Os resultados da trigésima-quarta rodada pela competição foram estes: Dundee United 2 x Partick 2, Hibernian 0 x Celtic 0, Kilmarnock 2 x Aberdeen 3, Motherwel 3 x Dundee 1, Raith 2 x Hearts 2 e Rangers 4 x Saint Jonhstone 0.

Classificação — 1º) Rangers, 46; 2º) Motherwell, 42; 3º) Aberdeen, 41; 4º) Hibernian, 39; 5º) Celtic, 38; 6º) Dundee United, 35; 7º) Hearts e Kilmarnock, 30; 9º) Patrick, 29; 10º) Saint Jonhstone, 26; 11º) Raith, 24; 12º) Dundee, 18.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PESCA E DESPORTOS SUBAQUÁTICOS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da CBPDS no uso de suas atribuições legais e consoante o que dispõe o artigo 13, parágrafo 4º, do Estatuto da Confederação, convoca os Presidentes das Federações filiadas ou seus Delegados para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 29 de março de 1994 às 8 horas em primeira convocação e, não havendo número legal em segunda e última convocação trinta minutos após com qualquer número, na Rua Cândido Gaffrée nº 174, 2º andar, Urca, Rio de Janeiro, RJ, para apreciação da seguinte "Ordem do Dia": 1º — Tomar conhecimento do Relatório do Presidente da CBPDS relativo ao exercício de 1993; 2º — Cumprir o disposto no artigo 14 do Estatuto da CBPDS; 3º — Referendar a Concessão da Medalha do Mérito Desportivo.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1994

EDUARDO PAIM BRACONY
Presidente da CBPDS

Fittipaldi vai ao pódio

Ele só foi superado por Michael Andretti na prova de abertura

Uma vitória para apagar o passado. Para Michael Andretti, foi esse o significado da confusa corrida de abertura da Fórmula Indy, na madrugada de ontem, no circuito de rua de Surfer's Paradise, na Austrália. Depois de uma temporada medíocre na Fórmula-1 pela McLaren, Michael provou na Indy que seu talento não foi perdido e que é um dos favoritos ao título desta temporada. O norte-americano, campeão da Indy em 1991, liderou a maior parte da prova e resistiu bem ao ataque de Emerson Fittipaldi, segundo colocado, no final da corrida.

A corrida de Surfer's Paradise foi uma das mais confusas da história da Indy. Uma chuva fraca e intermitente na hora da largada foi suficiente para o diretor de prova, Wally Dallembach, ser tomado pelos temores de um acidente grave. Entre várias trocas de pneus de chuva para slicks e vice-versa, a corrida teve seu início adiado em mais de duas horas. Nesse meio-tempo, a corrida chegou a começar, mas um acidente envolvendo Raul Boesel, Alessandro Zampedri, Robbie Buhl, Willy T. Ribbs e Gary Brabham provocou nova bandeira amarela e novo adiamento. O atraso fez a corrida ser encerrada dez voltas antes do previsto, devido ao anoitecer. Quando Michael recebeu a bandeirada, já estava escuro e as luzes de prédios e ruas já estavam acesas. Chip Ganassi, dono da equipe de Michael, berrava aos diretores de prova para a corrida ser encerrada, devido ao perigo.

Nigel Mansell o pole-position, liderou os primeiros metros, após a largada, mas logo perdeu a liderança para Michael. Daí em diante, o filho de Mario Andretti só perdeu a liderança nas paradas para trocas de pneus e reabastecimento. Emerson Fittipaldi começou a corrida em terceiro, pulou rapidamente para segundo e manteve-se sempre perto de Michael. Chegou a dar a impressão de que poderia vencer quando Michael perdeu muito tempo em um pit-stop, mas não teve como segurar o norte-americano. No final, Emerson chegou em Michael quando o líder pegou tráfego, mas não conseguiu passá-lo.

Vários pilotos bem cotados não tiveram sorte na corrida. Nigel Mansell rodou duas vezes, perdeu uma volta e completou a corrida em nono lugar. Paul Tracy bateu logo na primeira volta, perdeu muito tempo e abandonou com falha elétrica. O estreante canadense Jacques Villeneuve conseguiu o oitavo lugar no grid e fez uma boa corrida: depois de perder muito tempo em uma troca de pneus, ocupava a sexta posição quando bateu ao ser fechado por Stefan Johansson. A volta dos motores Honda à Indy também não foi nenhum sucesso: Mike Groff lagou em 14º e terminou em oitavo, com uma participação muito discreta. E Bobby Rahal, 16º no grid, abandonou na na primeira volta devido a um acidente.

AFP

Para Michael, que vinha de temporada ruim na F-1, a festa no pódio teve gosto especial

Resultado da prova

1º) Michael Andretti	55 voltas
2º) **Emerson Fittipaldi**	55 voltas
3º) Mario Andretti	55 voltas
4º) Jimmy Vasser	55 voltas
5º) Stefan Johansson	55 voltas
6º) **Maurício Gugelmin**	55 voltas
7º) Teo Fabi	54 voltas
8º) Mike Groff	54 voltas
9º) Nigel Mansell	54 voltas
10º) Scott Goodyear	53 voltas
11º) Scott Sharp	54 voltas
12º) Dominic Dobson	52 voltas
13º) Adrian Fernandes	52 voltas
14º) Al Unser Junior	51 voltas
15º) Hiro Matsushita	48 voltas

Obs.: Scott Sharp foi punido em 35 minutos em 35 segundos. Por isso, aparece atrás de Scott Goodyear, embora tenha uma volta a mais.
O tempo do vencedor: 1h53min52s778 — 133,344 km/h.
A pole position: Nigel Mansell — 1 ponto extra.
Maior nº de voltas na liderança: Nigel Mansell — 1 ponto extra.
Não terminaram:
Al Unser Junior (falha elétrica), Paul Tracy (falha técnica), Jacques Villeneuve (acidente), Willy T. Ribbs (acidente), Davy Jones (transmissão), Robby Buhl (motor), Mark Smith (acidente), Alessandro Zampedri (acidente), Robby Gordon (acidente), Gary Brabham (transmissão), Arie Luyendick (transmissão), Bobby Rahal (acidente), **Raul Boesel** (acidente).

Mundial de Pilotos

1º) Michael Andretti	21 pontos
2º) **Emerson Fittipaldi**	16
3º) Mario Andretti	14
4º) Jimmy Vasser	12
5º) Stefan Johansson	10
6º) **Maurício Gugelmin**	8
7º) Teo Fabi	6
8º) Mike Groff	5
9º) Nigel Mansell	5
10º) Scott Goodyear	3
11º) Scott Sharp	2
12º) Dominic Dobson	1

Emerson teve problema com motor

Para os pilotos brasileiros, a etapa de abertura da Fórmula Indy reservou momentos de alegria e frustração. Emerson Fittipaldi ficou satisfeito com o segundo lugar e Maurício Gugelmin terminou em sexto lugar em sua quarta participação na categoria. Para Raul Boesel foi um final de semana para esquecer: Raul foi atingido duas vezes pelo estreante italiano Alessandro Zampedri e não completou nenhuma volta. Marco Greco sequer conseguiu classificação para largar.

Emerson andou o tempo todo entre os três primeiros colocados, mas não conseguiu compensar a falta de torque de seu motor — uma deficiência que já havia se manifestado durante os treinos. Apesar de ter boa velocidade final, Emerson não conseguia sair das curvas junto a Michael e tentar uma ultrapassagem nas retas. O segundo lugar foi importante não só pelos pontos, mas também por deixar Emerson à frente de Paul Tracy e Al Unser Junior, seus companheiros na equipe Penske. Nenhum dos dois conseguiu terminar a corrida.

O sexto lugar de Maurício Gugelmin também foi considerado bom para as circunstâncias. O brasileiro, que integra a equipe Chip Ganassi (a mesma de Michael Andretti), largou em sétimo lugar e poderia terminar entre os quatro primeiros, se não fossem dois contratepos. Um deles ocorreu em uma das trocas de pneus de chuva para slicks: "Na 19ª volta, o rádio pifou e eu entendi que a equipe não estava preparada para o pit-stop. Com isso, caí de terceiro para 14º colocado", explicou o brasileiro. Logo depois, a chuva voltou e Gugelmin foi obrigado a fazer mais uma parada. "Aí, meu carro passou por cima da asa dianteira de algum carro acidentado e um pneu furou. Isso me obrigou a uma nova troca e parti para uma corrida de recuperação".

Para Raul Boesel, considerado um dos favoritos ao título depois da boa temporada de 1993, o final de semana foi desastroso. Sua equipe, a Dick Simon, não conseguiu acertar o Lola-Ford para o circuito de rua, apesar de tentar várias combinações de molas e amortecedores. Sem aderência, Boesel só conseguiu o 20º lugar no grid. Na corrida, Boesel foi atingido duas vezes pelo italiano Alessandro Zampedri — uma delas na largada abortada — e sequer conseguiu dar uma volta.

Michael e Mansell se estranham

A volta vitoriosa à F-Indy deixou Michael Andretti radiante no pódio, mas não significou uma corrida sem sustos. O norte-americano teve sua vitória em risco ao perder quase 10 segundos a mais que o normal em um pit-stop, mas não precisou de mais que duas voltas para ultrapassar Emerson Fittipaldi e voltar à primeira posição. Depois, Michael teve uma pequena discussão com Nigel Mansell, que o acusou de ter provocado uma fechada em uma volta de aquecimento, pouco antes de uma das largadas abortadas.

"Vamos colocar as luvas de boxe aqui mesmo e resolver esse assunto já", disse Mansell a Michael. "Não fui eu, Nigel", respondeu Andrettinho. "Foi você, sim", gritou Mansell, inconformado. O incidente terminou por aí, com Nigel se afastando. Para Michael, foi apenas um incidente. Nada se sobrepôs à alegria de voltar ao círculo dos vencedores. Nos treinos, Michael já elogiava o chassi Reynard: "Perdi a concentração quando estava atrás de Mansell, o carro voou por uma zebra e não sofreu nenhum dano. Além de competitivo, o carro é extremamente resistente", elogiou o piloto.

A festa da família Andretti foi ainda maior pelo terceiro lugar de Mario, pai de Michael e fazendo este ano sua última temporada na Indy. Nada indicava que Mario teria um final de semana dos mais felizes: com vários problemas nos treinos, ele ficou com o 19º lugar no grid de largada. Durante a corrida, Andretti pai usou a experiência: escapou de vários incidentes e logo estava em terceiro lugar, muito perto de Emerson. Pressionou o brasileiro durante muito tempo e isso acabou ajudando o filho Michael a se distanciar na liderança.

Reynard mantém a tradição

A vitória de Michael em Surfer's Paradise manteve a tradição da fábrica inglesa Reynard, que estreou vencendo em todas as categorias em que tomou parte. Todos os pilotos com chassi Reynard conseguiram ótimos tempos nos testes de pré-temporada e a corrida de Surfer's Paradise comprovou a qualidade do novo carro. Além de Michael, a Reynard conseguiu o quarto lugar com Jimmy Vasser e o sexto com Maurício Gugelmin. Jacques Villeneuve também poderia ter terminado entre os seis primeiros se não tivesse batido com Stefan Johansson.

Adrian Reynard conseguiu estrear na Indy vencendo graças ao estratagema de se unir ao inimigo. O chassi 94J da Indy foi projetado por Bruce Ashmore, principal projetista dos F-Indy da Lola até o ano passado. O carro segue o padrão dos Indy, tendo como maior novidade aerodinâmica o bico um pouco mais levantado, seguindo o estilo da F-1.

Antes de entrar na Indy, Adrian Reynard trabalhou duro durante 10 anos. Foi engenheiro da March entre 1981 e 1982, melhorando bastante o carro da equipe inglesa. Em 1983, Adrian decidiu construir seus próprios carros e começou pela F-Ford 1600 na Inglaterra.

Ana Lúcia pode voltar ao time no **play-off**

Ribeirão Preto — Os vacilos que ocasionaram duas derrotas da Nossa Caixa/Recreativa diante do BCN/Guarujá, no **play-off** decisivo da Liga Nacional Feminina de Vôlei, fizeram o técnico do time ribeirão-pretano, Chico dos Santos, pensar na possibilidade de escalar a jogadora Ana Lúcia amanhã. A atleta, contundida no joelho esquerdo, demonstrou no último jogo que pode ser útil na decisão. "Entro na quadra tranqüila e esqueço meu-problema físico", garante ela, que vai sofrer uma cirurgia para reconstruir seu joelho após a Liga.

Usando um protetor (brace) há três meses para evitar torções no local, Ana Lúcia estava sendo poupada por Chico dos Santos. Assim, quando necessário, entraria em quadra para fazer jogadas de fundo, passes e tranqüilizar o time. No entanto, na última quinta-feira, fez mais que isso. Substituiu Simone Domingos e, com garra, deu uma nova opção de ataque à Nossa Caixa.

"Treino menos que minhas companheiras, mas o Chico sabe que posso ir bem num jogo", ressalta a atleta, que hoje apenas assistiu às companheiras treinarem.

Mais vôlei na página 9

Dharma/Yara continua invicto

A vitória do Dharma/Yara sobre o Palmeiras/Parmalat, sábado à noite, na cidade de Franca, definiu as duas chaves da semifinal do V Campeonato da Liga Nacional de basquete masculino. As semifinais vão ser disputadas a partir do próximo domingo, com as oito equipes divididas em duas chaves.

No Grupo I estarão Satierf/Sabesp/Franca (1º do "E"), Tijuca/Selector (2º do "F"), Dharma/Yara/Franca (1º do "G") e Banespa/Jales (2º do "H"). Já o Grupo J terá Sollo/Minas (2º do "E"), Blue Life/Rio Claro (1º do "F"), Palmeiras/Parmalat (2º do "G") e Pitt/Corintians (1º do "H").

E o Dharma/Yara venceu mais uma vez. Comandada por Fernando Minuci, cestinha com 25 pontos, a equipe de Franca conquistou sua décima vitória consecutiva na Liga, ao derrotar o Palmeiras/Parmalat por 98 a 78 (56 a 46). Única equipe invicta na competição, o Dharma voltou a mostrar muita regularidade durante todo o jogo e assegurou a primeira colocação do grupo "G".

Ontem, apenas para cumprir tabela, Blue Life/Rio Claro e Tijuca/Selector, ambos classificados em grupos diferentes para a fase semifinal, jogaram em Rio Claro. A equipe dona da casa levou a melhor e fechou a partida em 93 a 86. O primeiro tempo também foi finalizado com o Blue Life na frente, 50 a 44.

O segundo jogo desta última rodada foi entre Satierf/Sabesp/Franca e Report/Suzano, este último já eliminado da próxima fase, que vai definir os quatro finalistas da Liga. A Sabesp venceu o primeiro tempo por 46 a 45. Mas no segundo tempo conseguiu abrir uma boa distância no marcador e fechar o placar em 108 a 84.

Enquanto isso, pelo Campeonato Norte-Americano, no último sábado, o San Antonio Spurs venceu o Sacramento Kings por 107 a 100. David Robinson, do San Antonio, foi o destaque, com 48 pontos.

DE PRIMEIRA

Surfe: deu Jair

O santista Jair de Oliveira largou na frente no Town & Country Vigor Pro Tour, o circuito que define em seis etapas o campeão paulista de surfe. Na bateria final, ontem, na Praia do Tombo, Guarujá, Jairzinho superou Neno Matos (2º), Mariano Tucat (3º) e Mário Okumura (4º). Com o resultado, Jairzinho marcou 1.000 pontos no ranking estadual e 250 no brasileiro. Nesta última lista, liderada por Victor Ribas (RJ), Jairzinho assumiu a quinta colocação.

Kart italiano

Valvibrata, Itália — O paulista Ricardo Maurício ficou em 16º lugar na prova da categoria júnior, realizada na tarde de ontem, no kartódromo de Valvibrata, válida como primeira etapa do Campeonato Italiano. Para o chefe de equipe de Ricardo, Bruno Grana, sua colocação pode ser considerada muito boa, pois foi obtida num grupo de 55 concorrentes e o piloto ainda está em fase de adaptação ao kartismo italiano, já que perdeu muito tempo esperando a liberação de sua carteira nacional de piloto.

Manzan campeão

Alexandre Manzan, de Brasília, e Fernanda Keller, do Rio de Janeiro, venceram ontem, em Santos, a primeira etapa do IV Troféu Adidas/Banco do Brasil. Manzan, de 19 anos e medalha de bronze no Mundial da Inglaterra de 93, completou o percurso de 750 metros de natação, 20 quilômetros de ciclismo e cinco de corrida em 55min35s. Já Fernanda, tricampeã da prova e sétima colocada no ranking mundial, marcou 1h04min22. Cada um recebeu US$ 650 e 160 pontos na classificação geral.

Vitória de Ushe

Com a participação de 54 atletas de diversos estados, foi realizada neste final de semana, em Visconde de Mauá, a II Copa Brasil Skol de Canoagem. A atual campeã mundial da modalidade, a austríaca Ushe Prokantar, que participou da competição como convidada, foi a vencedora com o tempo de 17min55s14. A marca de Ushe é quase um minuto mais baixa do que a de Walnner Viegas, de 16 anos, considerado a grande revelação da modalidade e que foi o brasileiro mais bem colocado da competição e responsável pela quebra da invencibilidade do pentacampeão brasileiro, Cristiano Arozi.

Kano derrotado

Na primeira competição de tênis de mesa neste ano, o principal mesa-tenista brasileiro, Cláudio Kano, foi derrotado por dois sets a um por Silney Yuta, atleta que também integra a Seleção Brasileira. Essa competição, que também serve de seletiva para a escolha da Seleção Brasileira que vai participar dos próximos compromissos internacionais, foi realizada no ginásio dos antigos funcionários do Banco do Brasil.

Tênis sem surpresas

Terminou ontem, em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, a 24ª edição do Banana Bowl de Tênis, o torneio internacional infanto-juvenil mais importante que é disputado no Brasil. Este evento (que contava pontuação) no Grupo A-1 Mundial nos anos 80) revelou, entre outros tenistas profissionais, nas décadas de 70 e 80, Ivan Lendl, John McEnroe e Gabriela Sabatini. A competição disputada em Ribeirão Preto não apontou novos destaques e os considerados favoritos confirmaram a expectativa inicial.

Seletiva do surfe

A Praia da Barra da Tijuca, no Rio, se transformará no centro nacional do surfe amador a partir desta quinta-feira. Os principais surfistas do País na categoria estarão em busca do título do Campeonato Brasileiro e de uma das 32 cobiçadas vagas na equipe do Brasil que participará do Mundial, em maio deste ano, também na Barra da Tijuca. Na competição nacional serão definidos os campeões nas categorias open, júnior, mirim, iniciantes, surfe feminino, surfe de joelho e pranchão, enquanto a formação da seleção será feita apenas pelos atletas das duas primeiras. Ao contrário de 1993, quando a equipe nacional foi definida em quatro torneios, este ano os surfistas que irão ao Mundial sairão de uma única seletiva.

Suzano é bi da Liga nacional

Entrada de Kid foi decisiva para a vitória de virada

Muitas horas antes de começar a terceira partida do **play-off** final entre Nossa Caixa/Suzano e Palmeiras, a torcida de Suzano já comemorava o bicampeonato da Liga Nacional de vôlei masculino pelas ruas, com direito até a trioelétrico. E o time da casa não decepcionou. Numa das partidas mais disputadas da competição, a equipe de Suzano superou o Palmeiras por 3 sets a 2, parciais 8/15, 5/15, 15/9, 15/11 e 15/13, em 2h25min.

Depois de uma campanha bastante instável no campeonato, o Nossa Caixa/Suzano esteve impecável nestas finais, ganhando três partidas seguidas em cima do Palmeiras. É claro que o time paulista não facilitou. Pelo contrário. Principalmente ontem, a equipe comandada por Renan fez tudo para estragar a festa da torcida de Suzano. Em uma tarde bastante inspirada, o levantador Talmo fez vários pontos de saque, além do tradicional ataque fulminante de Gilson, fechando rapidamente os dois primeiros sets. Mas a entrada de Kid no terceiro set imprimiu um outro ritmo ao Nossa Caixa, que passou a acertar mais no contra-ataque e no bloqueio (destaque também para Josenias). Foi assim, ajudado pela fanática torcida, que o time de Suzano venceu os três sets seguintes, garantindo uma vaga no Sul-Americano Interclubes, ainda sem data definida.

Infanto-juvenil — As Seleções Brasileiras infanto-juvenis feminina e masculina garantiram para o País o título Sul-Americano. A equipe feminina venceu ontem, na cidade peruana de Tujillo, o Peru, por 3 sets a 0, parciais 15/12, 15/3 e 15/12. Já o time masculino conquistou o seu nono título sul-americano, em Caracas, depois de derrotar a Venezuela por 3 a 1, parciais 15/12, 9/15, 15/6 e 15/6.

Pereira papa tudo na leve

MÁRCIA HAICAL

A temporada de judô do Estado do Rio de Janeiro foi aberta neste final de semana, no Parque Desportivo da Universidade Gama Filho (UGF). As disputas aconteceram em todas as classes e categorias de peso. Ontem, as lutas mais empolgantes foram proporcionadas por Carlos Hespaña, da Seleção Brasileira, na categoria médio da classe sênior, e por Sebastian Pereira, que venceu todas as disputas da categoria leve, na mesma classe, mas que deixou escapar, nas quartas-de-final da mesma categoria, só que na classe júnior. O título de campeão para o amigo Márcio Varejão.

A próxima competição do esporte será em abril, quando será realizada a segunda seletiva para o Mundial de novembro, no Egito. Carlos Hespaña, representante da UGF, ganhou duas lutas por ippon, uma decidida pelos juízes e a última, contra Marcelo Sinato, da equipe do Exército, por pontos. "Estou tentando entrar em forma para a seletiva e esta competição serviu para isso. Ainda tenho que melhorar muito até o mês que vem, não estou nem com 80% da minha melhor forma", disse o modesto Hespaña.

Já na classe júnior, na categoria leve, o vitorioso foi Márcio Varejão, bicampeão brasileiro, campeão do Torneio Aberto de Miami (EUA), e vice-campeão mundial atuando em 1992. "Estou muito motivado para esta temporada, principalmente para representar a Seleção em novembro caso consiga uma vaga", afirmou Varejão, que acaba de retornar dos Estados Unidos, onde treinava. Ele disputou a última luta com Flávio Canto, da UGF, que na primeira seletiva para o Mundial, disputada em janeiro, ficou em terceiro lugar. Canto foi quem tirou Sebastian Pereira da decisão da júnior.

Marcelo Reys

Márcio Varejão (caindo) faturou título da classe júnior

Principais resultados

9/10 anos — campeões (os atletas representarão o Rio no Campeonato Brasileiro): **Super ligeiro** — Leonardo Nascimento (Ruffato); **Ligeiro** — Cleiton Alves (Iglesias); **Meio-leve** — Edgard Alves (Uno Game); **Leve** — Rodrigo Luna (Uno Game); **Meio-leve** — Vitor Ferraz (Gama Filho); **Médio** — Renato Santos (Santa Dorotéia); **Meio Pesado** — Paulo Kifer (Marapendi); **Pesado** — Igor Ramade (Marapendi);**Super Pesado** — Guilherme Barros (Uno Game); **Extra** — Rafael Veiga (Aeronáutica).

Juvenil "A" — campeões (os atletas representarão o Rio no Brasileiro Zonal): **Super ligeiro** — Adilson Viana (Fujiama); **Ligeiro** — Caetano Moura (Fujiama); **Meio-leve** — Jorge da Silva (Gama Filho); **Leve** — Rubens Neres (Uno Game); **Meio-médio** — Bernardo Ávila (AABB-Lagoa); **Médio** — Ângelo de Paiva e Silva (AABB-Lagoa); **Meio-pesado** — Marcel Aragão (Uno Game); **Pesado** — Bruno Amaral (Santa Luzia).

Júnior Masculino — campeões: **Super ligeiro** — Felipe Noisés (Shobukan); **Ligeiro** — Cláudio Ribeiro (AABB-Lagoa); **Meio-leve** — Luiz Coutinho (Santa Luzia) ; **Leve** — Márcio Varejão (Santa Luzia); **Meio médio** — Angelo de Paiva e Silva (AABB-Lagoa); **Médio** — Carlos Borges (Santa Lucia); **Meio-pesado** — Washington Nascimento (Santa Lucia); **Pesado** — Mário Viola (Santa Luzia).

Sênior Feminino — campeãs: **Médio-leve** — Luciane Marinho (Uno Game); **Leve** — Kátia Rocha (Gama Filho); **Meio-médio** — Soraia Carvalho (Fla); **Médio** — Gabriela Conceição (Sion); **Meio-pesado** — Denise de Oliveira (AABB-Tijuca); **Pesado** — Edileide dos Santos (Fla); **Sênior Masculino** — campeões: Super-Ligeiro — Numar Tourinho (UGF); **Ligeiro** — Gleyson Neves (Exército); **Leve** — Sebastian Pereira (Santa Luzia); **meio-leve** — Luís Eduardo Coutinho (Santa Luzia); **Médio** — Carlos Hespaña (UGF); **Meio pesado** — Wagner Castropil (Exército); **Pesado** — Celso Castro (Fla).

Mangueira fatura fácil o Troféu Cidade do Rio

A equipe da Mangueira foi a campeã do Troféu Cidade do Rio de Janeiro, segunda etapa da temporada estadual de atletismo, disputada no Estádio Célio de Barros, no Maracanã. As meninas da Mangueira somaram 174 pontos, contra 148 do Vasco e 68 do Fluminense. No masculino, a vitória foi ainda mais folgada. A verde e rosa fez 241 pontos, enquanto Vasco e Fluminense ficaram com 87 e 86, respectivamente.

Participaram da competição cerca de 800 atletas, nas categorias infantil, juvenil e adulta. Ontem não houve destaques nem quebra de recordes. A atleta Shirlei Moreira Barros, do Vasco, recordista sul-americana nos 400m com barreiras, foi a vencedora da prova de heptatlo, ao final de sete disputas. Ao todo, Shirlei fez 3.574 pontos. No sábado, não conseguiu uma boa colocação, mas melhorou sua marca no salto em altura. Saltou 1m46, enquanto a anterior era de 1m35.

— Ontem (sábado), acho que fui melhor do que hoje, já que consegui superar a marca no salto em altura. Para início de temporada, está bom. Até o Troféu Brasil, em setembro, vai dar tempo de melhorar muito. Estou treinando para isso — disse.

Nas provas de sábado houve recorde. A atleta Inês Fernandes, de Angra dos Reis, marcou 43,62 no lançamento de dardo e bateu seu próprio recorde estadual. No masculino, Arnaldo da Silva, foi o destaque nos 200m rasos, com 21s. Os campeões receberam troféus e medalhas como prêmio, além de somar pontos para disputar o Troféu Brasil, em setembro.

Curso — A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro vai realizar um curso de árbitros, amanhã, no Estádio Célio de Barros. Quem quiser se inscrever deve ter o 2º grau completo e pagar uma taxa de CR$ 5 mil. As aulas serão teóricas e práticas. O telefone da Federação é 234-0956.

Maurício Lobo

Gustavo deu força à Manga

Le Garçon D'or leva GP Jóquei Clube Brasileiro

Le Garçon D'Or, em firme atropelada na direção de Marcelo Almeida, venceu ontem na Gávea o Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, segunda prova da Tríplice Coroa, em 2 mil metros na grama leve, por uma diferença mínima em relação a Pacelli. A prova foi marcada por vários prejuízos dos competidores em relação ao percurso. Juvenal Machado da Silva foi atingido no joelho esquerdo deslocando-o, um antigo problema, e teve que ser levado para a Clínica São Marcelo para exames, depois que ainda garantiu o quarto lugar para Lavaggio, que assim, perdeu as chances de tentar conquistar a Tríplice Coroa no GP Cruzeiro do Sul, em abril.

— Teve uma hora que pensei que fosse cair e ainda tive que parar o Le Garçon D'Or — comentou o jóquei Marcelo Almeida. Já Pacelli, apesar do bom resultado, terminou sentindo, mas se estiver bem participa do Derby, de acordo com o treinador Roberto Nahid.

1º Páreo — 1.500m — GL — CR$ 640 mil
1º Free To Wake, C. G. Neto 52
2º Reinette, M. Cardoso 54
3º Taboo, E. R. Ferreira 56
4º Chororó, J. M. Silva 56
5º Mailing, J. Ricardo ....
Exata (01-06) CR$ 458,00. Trifeta (01-06-02) CR$ 1.406,00. Quadrifeta (01-06-02-07) CR$ 5.407,00. Tempo: 1m29s2. Vencedor (1) CR$ 49,00. Dupla (16) CR$ 287,00. Placês (1) CR$ 32,00 e (6) CR$ 34,00. Treinador: J. L. Pedrosa Jr.

2º Páreo — 1.000m — GL — CR$ 640 mil
1º Face Perdue, R. L. Santos 53
2º Similin Sweet, C. G. Neto 52
3º By The Law, J. Pinto 54
4º Panamericaine, R. Rodrigues 54
5º Umbrella Nella, A. P. Souza 54
Exata (02-05) CR$ 1.353,00. Trifeta (02-05-01) CR$ 4.046,00. Trifeta (02-05-01-06) CR$ 35.770,00. Tempo: 57s2. Vencedor (2) CR$ 517,00. Dupla (25) CR$ 211,00. Placês (2) 28,00 e CR$ 10,00. Treinador: R. Nahid.

3º Páreo — 1.300m — GL — CR$ 800 mil
1 Nice Song, J. Leme 55
2º Saguá, M. Cardoso 55
3º Danelli, C. G. Neto 55
4º Madrid Star, J. Ricardo 55
5º Make Fame, F. Pereira Fº 55
Exata (06-02) CR$ 32,00. Trifeta (06-02-04) CR$ 98,00 - Quadrifeta (06-02-04-01) CR$ 280,00. Tempo: 1m18s2. Vencedor (6) CR$ 18,00. Dupla (26) CR$ 22,00. Placês (6) CR$ 10,00 e (2) CR$ 10,00. Treinador: A. Oliveira.

4º Páreo — 1.500m — GL — CR$ 640 mil
1º Blackie, J. Ricardo 55
2º Ma Belle Sola, J. Leme 54
3º Hogos, G. F. Silva 56
4º Arrival, J. Pinto 56
5º Sajou, C. Lavor 56
Exata (07-05) CR$ 88,00. Trifeta (07-05-01) CR$ 247,00. Quadrifeta (07-05-01-02) CR$ 1.133,00. Tempo: 1m30s1. Vencedor (7) CR$ 41,00. Dupla (57) CR$ 21,00. Placês (7) CR$ 12,00 e (5) CR$ 10,00. Treinador: A. Nahid.

5º Páreo — 1.300m — GL — CR$ 800 mil
1º Magnun Opus, J. M. Silva 56
2º Negril, J. Leme 55
3º Daco, C. G. Neto 55
4º Taillevent, R. L. Santos 54
5º Animador Solo, J. Ricardo 55
Exata (04-01) CR$ 545,00. Trifeta (04-01-07) CR$ 3.672,00. Quadrifeta (04-01-07-02) CR$ 7.059,00. Tempo: 1m17s2. Vencedor (4) CR$ 67,00. Dupla (14) CR$ 339,00. Placês (4) CR$ 38,00 e (1) CR$ 35,00. Treinador: A. Rocha.

6º Páreo — 1.100m — GL — CR$ 640 mil
1º Athlete Dancer, J. Ricardo 55
2º Liga, E. R. Ferreira 56
3º Sweet Dani, C. G. Neto 54
4º Un Mask, F. Pereira Fº 56
5º Locomotiva Sul, J. J. M. Silva 56
Exata (10-04) CR$ 117,00. Trifeta (10-04-09) CR$ 246,00. Quadrifeta (10-04-09-02) CR$ 2.127,00. Tempo: 58s2. Vencedor (10) CR$ 38,00. Dupla (4-10) CR$ 56,00. Placês (10) CR$ 17,00 e (4) CR$ 16,00. Treinador: J. L. Maciel

7º Páreo — 2.000m — GL — Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro — Segunda Prova da Tríplice Coroa de Produtos — Grupo I — CR$ 5 milhões
1º Le Garçon D'Or, M. Almeida 56
2º Pacelli, G. Guimarães 56
3º City Lights, C. Lavor 56
4º Lavaggio, J. M. Silva 56
5º Flotow, J. Leme 56
Vencedor (1) CR$ 17,00 - Dupla (13) CR$ 80,00. Placês (1) CR$ 13,00 e (3) CR$ 57,00. Tempo: 119s4/5. Dupla-Exata (01-03) CR$ 160,00 - Trifeta (01-03-08) CR$ 3.136,00 - Quadrifeta (01-03-08-07) CR$ 31.128,00. Treinador: A. Oliveira.

8º Páreo — 1.000m — GL — CR$ 640 mil
1º Jairnle, J. Ricardo 56
2º Rovina, M. Cardoso 56
3º Royal Star, G. Guimarães 56
4º Esperança da Luz, A. Batista 56
5º Carlile's Girl, C. Lavor 56
Vencedor (4) CR$ 13,00 - Dupla (14) CR$ 51,00. Placês (4) CR$ 10,00 e (1) CR$ 13,00. Tempo: 57s4/5. Dupla-Exata (04-01) CR$ 70,00 - Trifeta (04-01-07) CR$ 384,00 - Quadrifeta (04-01-07-05) CR$ 2.656,00. Treinador: J. S. Guerra.

9º Páreo — 1.200m — AL — CR$ 520 mil
1º Hong Kong Bay, C. Lavor 57
2º Khalluah, J. Ricardo 57
3º Falta Quero, J. M. Silva 57
4º Calgary Flames, J. Leme 57
5º Lulalá, E. S. Rodrigues 57
Vencedor (7) CR$ 20,00 - Dupla (57) CR$ 36,00. Placês (7) CR$ 12,00 e (5) CR$ 13,00. Tempo: 74s3/5. Dupla-Exata (07-05) CR$ 89,00 - Trifeta (07-05-01) CR$ 237,00 - Quadrifeta (07-05-01-06) CR$ 517,00. Treinador: J. C. Marchant.

10º Páreo — 1.200m — AL — CR$ 520 mil
1º Prony, J. Ricardo 55
2º Great Pégasus, M. Cardoso 57
3º Maskofiz, C. Lavor 57
4º Rive Droite, R. L. Santos 54
5º Jimkiskhan, E. S. Rodrigues 57
Vencedor (6) CR$ 40,00 - Dupla (36) CR$ 109,00. Placês (6) CR$ 20,00 e (3) CR$ 28,00. Tempo: 74s4/5. Dupla-Exata (06-03) CR$ 317,00 - Trifeta (06-03-02) CR$ 2.828,00 - Quadrifeta (06-03-02-08) CR$ 20.090,00. Treinador: S. L. Silva.

11º Páreo — 1.200m — AL — CR$ 640 mil
1º Chel Brook, M. Almeida 56
2º Speed Lady, C. G. Neto 54
3º Espera Feliz, J. Ricardo 56
4º Carta Magna, C. Lavor 56
5º Black Bull, J. Aurélio 56
Vencedor (1) CR$ 68,00 - Dupla (18) CR$ 148,00. Placês (1) CR$ 37,00 e (8) CR$ 15,00. Tempo: 74s3/5. Dupla-exata (01-08) CR$ 153,00 - Trifeta (01-08-09) CR$ 603,00 - Quadrifeta (01-08-09-07) CR$ 1.379,00. Treinador: J. C. Marchant.

12º Páreo — 1.200m — AL — CR$ 640 mil
1º Jolie Americaine, R. Costa 56
2º Dama de Ouro, Juarez Garcia 56
3º La Cordobesa, J. C. Oliveira 56
4º Reine Rose, J. Aurélio 56
5º Gaigara, G. Souza 56
Vencedor (9) CR$ 27,00 - Dupla (9-10) CR$ 99,00. Placês (9) CR$ 16,00 e (10) CR$ 42,00. Tempo: 77s3/5. Não correram: Miszarsiza e Paddy's Lord. Dupla-Exata (09-10) CR$ 270,00 - Trifeta (09-10-06) CR$ 607,00 - Quadrifeta (09-10-06-08) CR$ 3.893,00. Treinador: S. L. Silva.

Movimento de Apostas: CR$ 305.234.784,00 (novo recorde). Concurso de Sete Pontos: 40 acertadores. Para cada, CR$ 973.729,57.

Tonopé pode se rabilitar nos 1.100m da sexta prova

Tonopé, do Haras Aragano, um filho de Nice N'Easy, do treinador Luís Artur Fernandes, não correspondeu na última porque sentiu do anterior direito, como ficou constatado pelo Departamento de Veterinária. Depois de duas vitórias no Rio e uma no Rio Grande do Sul o pilotado de Jorge Ricardo soma condições para fazer uma boa apresentação, nos 1.100 metros do sexto páreo da corrida de hoje à noite, na Gávea.

Produtos de 6 anos e mais, com um mínimo de seis vitórias no Rio e em São Paulo, estão no campo da terceira prova e não será surpresa se Clod Ber obtiver mais um êxito em sua campanha, na direção de Jorge Ricardo e treinamento do pai do jóquei, Antônio Ricardo.

O quarto páreo, em 1.300 metros, registra a volta de Hill Top, com J. Moita, com a participação de produtos de 6 anos e mais, sem mais de cinco vitórias no Rio e em São Paulo. Nessos e Parpadea são os principais adversários de Hill Top.

Ricardo conduzirá Conhasta, do Stud Treme-Terra, do treinador Roberto Nahid, nos 1.100 metros do quinto páreo, dividindo a preferência do observador com Call Song e Gold Life. Equilibrado.

O campo do sexto páreo parece mesmo à feição de Tonopé, e no sétimo, Algo Rico, decide com Filtissimo e Guipe. Notelle, Mister Talom e Majoritário são os mais bem indicados para uma decisão no campo da oitava prova. Notelle defende a blusa do Haras Escafura, vem de um bom segundo lugar na última e soma condições para brigar pela vitória. Éguas de 4 anos, sem vitória no Rio e em São Paulo, mostra Biblista como candidata do retrospecto, inscrição do treinador Antônio Ricardo, com o aprendiz de 4ª categoria R. G. Amorim. Betty Partime e Kalameta somam condições para influir no desenrolar da competição. Equilibrado. O décimo páreo parece à feição de El Dodero, de propriedade do Stud Brincadeira, do treinador Leopando Cury, diante de Tijuguaçu e Inverno de Bagé, e na décima primeira prova, em 1.200 metros, Alci Lindo, com Jorge Ricardo, pode se impor sem qualquer surpresa, com Dazar e Nothern ameaçando na formação da dupla. Derby On correu menos na última e fica como uma das opções da competição.

Chaika correrá Derby carioca em abril

● Chaika, do Haras Ânderson, teve sua programação alterada. Segunda colocada nos 2 mil metros do Grande Prêmio Diana, há nove dias, a potranca será apresentada no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, o Derby, dia 10 de abril, em 2.400 metros na grama, última prova da Tríplice Coroa de produtos. Após o páreo, será embarcada para os Estados Unidos, onde seguirá campanha.

● Pela primeira vez na Gávea, um animal apresentado com patrocínio vence um páreo. Free to Wake, na direção de César Gustavo Netto, do Stud Elle et Moi, ganhou o primeiro páreo, em 1.500 metros na grama leve. O Stud tem patrocínio da Fórmula Turfe, empresa criada para intermediar patrocínios de atividades ligadas ao esporte.

● Her Professor, que ganhou sábado, por quatro corpos, o Clássico Victor Guilhem, correrá agora o Grande Prêmio Gervásio Seabra, em 1.600 metros na grama, no próximo dia nove. O objetivo é prepará-lo para participar em maio do Grande Prêmio Presidente da República, milha internacional do GP São Paulo, dia 1º de maio, em Cidade Jardim.

● Será celebrada na próxima quarta-feira, às 12h, a missa de sétimo dia em memória do jornalista Aluísio Corte Real. A cerimônia será na Igreja Nossa Senhora do Rosário, no Centro. Aluísio participou da equipe de turfe na antiga Rádio Mauá e foi Relações Públicas do Jóquei Clube Brasileiro.

● Makatani, ganhador da penca Gaúcha, que estreou com vitória na Gávea, em fevereiro, reaparece no próximo domingo, nos 1.200 metros do Clássico José Calmon, em pista de areia, prova reservada à geração de dois anos. Elegant Runner, que faturou a Prova Especial Atualpa Soares e obteve boa colocação para Makatani, Macacchero também estão confirmados. No Clássico Luiz Alves de Almeida, para éguas, irão Duchamp, Duchardine e Mocita Gaúcha.

● Stirling, que reapareceu com vitória no Clássico Reynato Sodré Borges em 2.400 metros na grama, reaparecerá dia 2 de abril também em 2.400 metros do Grande Prêmio Presidente Vargas. O páreo contará com o bicampeão do GP Brasil, Villach King, que em sua última atuação, em fevereiro, ganhou o Grande Prêmio Presidente Arthur da Costa e Silva, em 2 mil metros na areia.

● O aprendiz Rodrigo dos Santos Lepre é a nova segunda monta do Haras Santa Ana do Rio Grande, em substituição a Eduardo Duarte Rocha, falecido na semana passada. Rodrigo, 16 anos e cerca de 60 vitórias na carreira, fez um acerto verbal com a cudelaria, que passa a cumprir a partir desta semana.

● Rogério Macedo reaparece esta semana. O freio voltou aos trabalhos há alguns dias, depois de dois meses recuperando-se de fratura. O piloto fraturou o braço direito em janeiro, durante as matinais.

Programa de hoje

1º Páreo às 19h — 1.100 (Areia-Var.) — CR$ 400 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Zekalote, G. Guimarães 58 1
2 Dina Déia, R. L. Santos Ap.152 2
3 Transhaus, P. Chandelier Ap.458 3
4 Winner Ball, J. Ricardo 58 4
5 Tunice, J. Aurélio 52 5
6 Gipsy Swan, A. M. Lemos Ap.456 6
7 Alto Piquiri, C. G. Neto 58 7

2º Páreo às 19h25min — 1.300 (Areia-Var.) - CR$ 440 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Itaquerê Chad, A. M. Lemos Ap.454 1
2 Elmo Di Braseante, M. A. Santos54 2
3 Stor K, J. Poleti 54 3
4 Danbeaten, M. Almeida 58 4
5 In Greese, J. Ricardo 58 5
6 D'Hubert, A. S. Santos Ap.4 58 6

3º Páreo às 19h50min — 1.600 (Areia-Var.) — CR$ 400 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Clod Ber, J. Ricardo 59 1
2 U For US, M. Almeida 57 2
3 Infallibile, E. M. Silva Ap.2 .58 3
4 Veered Babble, C. Lavor 58 4
5 Elo Odemis, E. Marinho 58 5
6 Obstination, C. G. Neto 58 6

4º Páreo às 20h15min — 1.300 (Areia-Var.) — CR$ 400 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Nessos, J. Ricardo 54 1
2 Gambito do Rei, M. B. Santos54 2
3 So Pal, C. Lavor 58 3
4 Parpadéa, A. S. Santos Ap. 448 4
5 Jazz-Club, R. G. Amorim Ap.454 5
6 Hill Top, J. Moita 58 6

5º Páreo às 20h45min — 1.100 (Areia-Var.) — CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Claiming Categorias "D/I/K"-1 - CR$ 400 mil - Início do Concurso de 7 Pontos
1 Sun Bloch, R. Rodrigues 55 1
2 Lincoln, J. Queiroz 58 2
3 Gold Life, G. Guimarães 58 3
4 Dyna Bell, M. Almeida 54 4
5 Mestre Dil, J. M. Silva 57 5
6 Call Song, C. Lavor 58 6
7 Conhasta, J. Ricardo 60 7
8 Jazz Star, M. Cardoso 58 8
9 Unetido, J. Poleti 58 9

6º Páreo às 21h45min — 1.100 (Areia-Var.) — CR$ 400 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Nebbia, R. Macedo 52 1
2 Gainly, C. A. Martins 58 2
3 Tonopé, J. Ricardo 54 3
4 Exclusivity, C. G. Neto 54 4
5 Mister Pibb, F. Silva Fº Ap.4 5
6 Toscato, R. G. Amorim Ap.446 6
7 Horwe, A. S. Santos Ap.4 .... 54 7

7º Páreo às 21h40min — 1.300 (Areia-Var.) — CR$ 440 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
21 Comunicação, C. G. Neto 56 1
2 Guipe, C. Lavor 54 2
3 Fras-Le, R. Costa 58 3
4 Filtíssimo, J. Ricardo 58 4
5 Joricardo, J. Pinto 58 5
6 Algo Rico, P. Chandelier Ap.458 6
7 Duck Lake, R. Macedo 54 7

8º Páreo às 22h05min — 1.100 (Areia-Var.) — CR$ 400 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Itaquerê Flag, G. Guimarães .54 1
2 Mister Talom, E. M. Silva Ap.254 2
3 Riadne, M. Almeida 56 3
4 Osprey Bull, R. Macedo 52 4
5 Notelle, J. Ricardo 54 5
6 Majoritário, J. Poleti 54 6
7 Najir, C. G. Neto 54 7

9º Páreo às 22h30min — 1.200 (Areia-Var.) — CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Betty Partime, A. P. Souza ... 57 1
2 Jóia Mestra, J. Leme 57 2
3 Kifulga, C. Lavor 57 3
4 Pintade, E. R. Ferreira 57 4
5 Biblista, R. G. Amorim Ap.457 5
6 Karreata, M. Aurélio Ap.4 .... 57 6
7 Piccola Bimba, J. M. Silva ... 57 7
8 Kalameta, J. Ricardo 57 8

10º Páreo às 23h — 1.200 (Areia-Var.) — CR$ 440 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Poligoy, J. Moita 50 1
2 El Dodero, R. L. Santos Ap.158 2
3 Índia Lark, C. Lavore 56 3
4 Tijuguaçú, E. M. Silva Ap.2 .58 5
5 Cassino Verde, M. B. Santos58 5
6 Inverno de Bagé, J. Ricardo .58 6
7 Kirvala, L. Abreu Ap.1 .... 56 7
8 Atkins, C. G. Neto 58 8

11º Páreo às 23h30min — 1.200 (Areia-Var.) — CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Claiming Categorias "E/J/L" - CR$ 600 mil
1 Derby On. R. Costa 56 1
2 Dazari, J. C. Oliveira 58 2
3 Osmin, C. Xavier 58 3
4 Alci Lindo, J. Ricardo 58 4
5 Motim, J. Freire 56 5
6 Northern, A. L. Sampaio 56 6
7 Le Cottage, C. G. Neto 58 7
8 Polirian, F. Pereira Fº 56 8
9 Heaven Born, L. Abreu Ap.158 9

Indicações

Páreos

1º - Tunice - Winner Ball - Zekalote
2º - In Greese - D'Hubert - Danbeaten
3º - Clod Ber - Veered Babble - Infallibile
4º - Hill Top - Nessos - Parpadea
5º - Conhasta - Call Song - Gold Life
6º - Tonopé - Horwe - Toscato
7º - Algo Rico - Filtissimo - Guipe
8º - Notelle - Mister Talom - Majoritário
9º - Biblista - Betty Partime - Kalameta
10º - El Dodero - Tijuguaçu - Inverno de Bagé
11º - Alci Lindo - Dazari - Northern

In Greese (2º), Clod Ber (3º) e Tonopé (6º), podem fechar uma acumulada, hoje, no Hipódromo da Gávea.

TELERJ liberou os gabaritos oficiais

Somente serão aprovados os candidatos que acertarem pelo menos 50%

A Fundação Cesgranrio liberou o gabarito oficial das provas objetivas do concurso para a Telerj, realizadas ontem e que o JS publica abaixo. O critério inicial de aprovação é aproveitamento igual ou superior a 50% em cada prova objetiva. No entanto, só terão a redação corrigida e passarão para a segunda etapa os candidatos que se classificarem dentro do número estabelecido no Roteiro do Candidato.

Dos 6.787 inscritos, 21% dos candidatos ao cargo de agente administrativo não compareceram aos exames: 17% dos candidatos a agente comercial; 18% para agente de serviço; 8% para técnico em laboratório de telecomunicações e 10% para telefonista. A segunda etapa do processo seletivo abrangerá exames psicotécnicos para agente comercial, agente de serviço e técnico em laboratório de telecomunicações. Para telefonista e agente administrativo haverá ainda prova de capacitação funcional e teste de datilografia em máquina elétrica ou teste em microcomputador, respectivamente. Eis os gabaritos da primeira etapa:

GABARITOS: CARREIRAS: AGENTE ADMINISTRATIVO, AGENTE COMERCIAL, AGENTE DE SERVIÇO, TELEFONISTA

PORTUGUÊS		MATEMÁTICA
1 - D	18 - A	21 - C
2 - A	19 - D	22 - A
3 - B	20 - C	23 - A
4 - D		24 - D
5 - E		25 - B
6 - C		26 - A
7 - A		27 - A
8 - D		28 - C
9 - E		29 - D
10 - E		30 - E
11 - D		
12 - E		
13 - B		
14 - C		
15 - A		
16 - A		
17 - B		

AG.ADM./CONH.ESCR.	AG.COM./VENDAS	AG.SERV./TELEM.	TELEFONISTA
31 - D	31 - B	31 - E	31 - E
32 - A	32 - A	32 - E	32 - D
33 - A	33 - E	33 - B	33 - E
34 - B	34 - D	34 - B	34 - B
35 - D	35 - E	35 - A	35 - C
36 - D	36 - B	36 - D	36 - C
37 - B	37 - D	37 - C	37 - E
38 - E	38 - C	38 - A	38 - D
39 - D	39 - C	39 - B	39 - D
40 - E	40 - B	40 - A	40 - D

CARREIRA: TÉCNICO EM LABORATÓRIO DE TELECOMUNICAÇÕES

1 - D	11 - B	21 - E	31 - E
2 - A	12 - A	22 - C	32 - C
3 - C	13 - E	23 - B	33 - E
4 - B	14 - D	24 - A	34 - B
5 - D	15 - E	25 - C	35 - B
6 - A	16 - B	26 - A	36 - C
7 - D	17 - C	27 - D	37 - B
8 - C	18 - D	28 - D	38 - B
9 - B	19 - D	29 - A	39 - E
10 - C	20 - C	30 - A	40 - C

Uni-Rio ainda tem 70 vagas para preencher

A Fundação Cesgranrio — responsável pela realização do vestibular/94 da Uni-Rio — liberou o edital com as 70 vagas remanescentes para o primeiro semestre, distribuídas por oito cursos. Entre eles, está o de Medicina, para o qual estão sendo oferecidas 19 vagas. Os interessados em participar do edital de vagas devem estar na situação de "espera" para os cursos da Uni-Rio, após a realização da 2ª etapa do vestibular Uni-Rio/Ence/Cefet e ainda não ter efetivado matrícula em razão das reclassificações ocorridas. O atendimento aos estudantes será realizado somente hoje, das 10h às 16h, na Av. Pasteur, 458, Urca. Confira os detalhes do edital:

A Universidade do Rio de Janeiro — Uni-Rio de acordo com o item 6.5 do Edital faz saber, através do presente, as vagas remanescentes para o 1º semestre do Concurso Vestibular de 1994, conforme quadro abaixo e obedecendo às normas adiante especificadas:

VAGAS OFERECIDAS

CURSO	CÓDIGO	SIGLA	TURNO	VAGAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	110	CB	I	11
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (MOD. MÉDICA)	111	CM	I	03
ENFERMAGEM	120	EN	I	07
MEDICINA	130	ME	I	19
NUTRIÇÃO	141	NT	I	08
BIBLIOTECONOMIA	331	BM	M/T	02
DIREITO	361	DI	N	16
PEDAGOGIA	351	PE	N	04

1 — Condição de Participação:
Estar na situação de "ESPERA" para os cursos da Uni-Rio, após a realização da 2ª etapa do Vestibular Uni-Rio/Cefet/Ence de 1994 e não ter efetivado matrícula em razão das reclassificações ocorridas. Para as carreiras de DIREITO e MEDICINA será ainda necessário que o candidato tenha obtido, no mínimo, 172,0 e 218,0 pontos, respectivamente, por ocasião do referido Vestibular.

2 — Procedimentos para participação:
a) Os candidatos interessados deverão comparecer à PROEG da Uni-Rio (Av. Pasteur, 458 — Urca), no próximo dia 21/3/94 (segunda-feira), de 10 às 16 horas, portando o seu cartão de confirmação de inscrição e documento de identidade.
b) Preencher o formulário específico, devolvê-lo corretamente preenchido e assinado. É de inteira responsabilidade do candidato o exato preenchimento do mesmo.

3 — Norma para preenchimento das vagas:
A classificação obedecerá, RIGOROSAMENTE, ao número de pontos obtidos no Vestibular Uni-Rio/Cefet/Ence 1994, atendidas as condições expostas nas alíneas anteriores.

4 — Divulgação dos resultados:
Os resultados serão divulgados pela imprensa no próximo dia 24/3/94 (quinta-feira).

5 — Matrículas:
a) As matrículas ocorrerão diretamente nas respectivas unidades da Uni-Rio na mesma data (24/3/94), de vez que as atividades letivas já foram iniciadas.
b) Locais e Horários:
Área de Saúde: Rua Frei Caneca, 94 — 2º andar — Centro.

Horário: De 9 às 12 horas e de 13 às 16 horas.

Área de Ciências Humanas: Av. Pasteur, 296 fundos 5º andar.
Horário: De 9 às 18 horas.

Caxias chama professor para admissão imediata

A Prefeitura de Duque de Caxias está convocando mais professores para admissão, classificados no concurso público realizado em maio de 1992. Também estão sendo chamados estimuladores materno-infantis e orientadores pedagógicos. Os convocados deverão se apresentar na Secretaria Municipal de Administração, localizada na Praça Governador Roberto Silveira nº 31, 3º andar, no próximo dia 22 de março, no horário de 9 às 14 horas, munidos de comprovante de escolaridade, 3 retratos 3x4, Pis/Pasep, CPF, Carteira de Identidade e Título Eleitoral.

Os candidatos convocados são Professor II (de 1ª à 4ª série), do 529º ao 554º colocados; Estimulador Materno-Infantil (do 49º ao 52º colocados); Orientador Pedagógico (32º e 33º colocados); e Professor I (Matemática) — do 47º ao 52º colocados; Educação Artística — 18º ao 20º colocados; Ciências — 26º colocado; Português — do 37º ao 41º colocados: e Inglês — 20º colocado).

Os números de inscrição dos convocados são os seguintes: Professor II (12927, 13359, 12807, 12017, 14345, 12696, 13503, 12598, 26174, 12855,26194, 12833, 11710, 14289, 12458, 13305, 12473, 12114, 14110, 14026, 12566, 14415, 12161, 26357, 14304 e 12757); Estimulador Materno-Infantil (03147, 03443, 03451 e 22660); Orientador Pedagógico (24897 e 10622); Professor I (Matemática — 11529, 11559, 25788, 11481, 25775 e 25795; Educação Artística — 25631, 25672 e 11270; Ciências — 10871; Português — 14783, 26698, 26499, 14569 e 14840; e Inglês — 11419).

Divulgação

Prof. Davino Pontual, coordenador do curso de pós gradução em marketing da Faculdade da Cidade

Faculdade da cidade lança curso de Pós em marketing

Faculdade da Cidade vai ministrar, a partir desta terça-feira, dia 22, o curso de pós-graduação em administração de marketing — uma nova visão gerencial. A filosofia do curso visa a interpretação da função de marketing na busca de conquistar, ampliar e garantir uma posição no mercado.
Planejado e coordenado pelo professor Davino Pontual, o curso será desenvolvido baseado no dimensionamento gerancial do marketing. O participante deverá desenvolver um claro entendimento da administração de marketing e, concomitantemente, adquirir conhecimentos, técnicas, confiança e motivação de tal forma a fundamentar conceitos estratégicos, táticos e operacionais analisados e debatidos ao longo dos vários módulos.
O curso de pós-graduação em administração de marketing é divido em 6 módulos: o marketing no contexto empresarial, o gerenciamento estratégico-marketing de produtos e de serviços; a estratégia e gerência do produto e do preço; o comportamento do consumidor, a vantagem competitiva e o sistema de informações do mercado; promoção, publicidade, merchandising e relações públicas; a força de vendas e distribuição.
Outras informações sobre o curso de pós-graduação em administração de marketing podem ser obtidas na Faculdade da Cidade que fica na Avenida Epitácio Pessoa, 1.664 — Lagoa, ou pelos telefones 267-4445 ou 287-9403.

Estas foram as questões da 5ª série do Pedro II

Para orientação dos candidatos que realizaram o concurso de admissão ao Colégio Pedro II ou dos que pretendem enfrentar a seleção no próximo ano, o JS inicia hoje a publicação da prova de Matemática para a 5ª série. Este ano, o edital do concurso previu 120 vagas disponíveis para esta série, sendo que foram chamados mais 94 candidatos além deste número. Confira, abaixo, o início da prova de Matemática para a 5ª série do Colégio Pedro II:

MATEMÁTICA

Leia atentamente as seguintes instruções:

1. Esta prova terá duração de 2 (duas) horas, com o valor máximo de dez (dez) pontos.
2. Aguarde autorização para começar a responder às questões.
3. Verifique se este caderno de prova contém 10 questões.
4. Escreva a resposta no local indicado.
5. Procure desenvolver suas respostas, mostrando as diversas etapas do raciocínio.
6. Evite rasurar a prova, a fim de preservar uma boa apresentação do seu trabalho. Não use qualquer tipo de corretor.
7. A prova deve ser feita com caneta esferográfica preta ou azul, até o rascunho.
8. Não será permitido o uso de quaisquer instrumentos de cálculo ou de informação.
9. A compreensão dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos e da avaliação, não cabendo, portanto, esclarecimentos.
10. Somente será permitida a saída do candidato após decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova.
11. Os três últimos candidatos, ao entregarem suas provas, permanecerão em sala como testemunhas do encerramento dos trabalhos a cargo do Fiscal de Sala.

"O Colégio Pedro II deseja à você boa prova."

Nome completo (letra de imprensa): ....

Número de Inscrição: ....

1-) - Cláudia, venha ao quadro, disse a Professora Diva.
Cláudia levantou-se, foi até o quadro e aguardou.
- Você vai escrever um numeral de 4 ordens, que tenha o algarismo 2 na 4ª ordem e 8 na 2ª ordem.
Cláudia foi logo armando o numeral:

[ ] [ ] [ ] [ ]

- Agora, Cláudia, qual deverá ser o algarismo da ordem das unidades simples, se o numeral é divisível por 2 e 5 ?
Cláudia que acertou, respondeu: ..ZERO.... Ampal
- Para finalizar, escreva o numeral, lembrando que a 3ª ordem tem o menor algarismo que torna o numeral divisível por 3 .
Cláudia escreveu: ......2280 Ampal......

2-) Marta e Alfredo gostam de desafiar um ao outro. Noutro dia, Marta chegou com a seguinte história:
- Imagine um planeta chamado Zoya onde o dia dure 8 h e a semana desse planeta tenha o mesmo número de horas que a semana do Planeta Terra.
- A nossa semana de 7 dias? Perguntou-lhe Alfredo.
- Isso. Agora calcule quantos dias tem a semana do planeta Zoya.
Ajude Alfredo a resolver o desafio. 21 DIAS. Ampal

3-) Quero arrumar meus livros. Vou colocá-los em pilhas com o mesmo número de livros em cada pilha. Posso arrumá-los em pilhas com 3 , 6 e 7 livros.
Diga a quantidade mínima de livros que tenho, para que isso seja possível. 42 LIVROS. Ampal

Resposta: ....

4-) Um jogo de dominó é feito da seguinte forma:
(6,0) (6,1) (6,2) (6,3) (6,4) (6,5) (6,6) — 7 peças
(5,0) (5,1) (5,2) (5,3) (5,4) (5,5) — 6 peças
e assim por diante até completar as 28 peças.
Quero fazer um dominó diferente, onde o máximo de pontos é 8 e não 6 , indo de 8 até 0 .
Quantas peças de dominó terei que fazer?
45 PEÇAS OU 17 PEÇAS A MAIS. Ampal

5-) O matemático inglês Alan Turing (1912 - 1954) formulou as teorias básicas da computação. Ajudou a desenvolver equipamentos e idéias que serviram para decodificar mensagens secretas alemãs durante a Segunda Guerra Mundial.
Lembrando que, no ano bissexto, o mês de fevereiro tem 29 dias (isto acontece de 4 em 4 anos) e que os últimos anos bissextos foram 1992, 1988 , 1984 , ... , verifique:
Alan Turing nasceu ou morreu em ano bissexto? Justifique sua resposta. NASCEU, 1912 É DIVISÍVEL POR 4. Ampal

6-) Maria adora Carnaval. Ela desfila na ala das baianas numa Escola de Samba do Rio. Passou o ano economizando para a sua fantasia. Conseguiu juntar uma certa quantia e dela gastou $\frac{1}{5}$ na compra do material, $\frac{2}{15}$ com o pagamento da costureira e ainda ficou com CR$ 40.000,00.
Descubra a quantia que Maria conseguiu economizar.
CR$ 150.000,00. Ampal

Resposta: ....

7-) Rodrigo participou de uma excursão à Disney.
Veja como ele distribuiu seu tempo nas atividades, sem considerar tempo para descanso:
viagem: $\frac{1}{2}$ dia — refeições: 1,25 dias
passeio: $8\frac{1}{4}$ dias — livre : $\frac{15}{5}$ dias
a) Verifique quantos dias Rodrigo levou em atividades nessa excursão.

Resposta: ..14 DIAS.... Ampal

b) O preço de cada 10 dias de excursão à Disney sai por 1800 dólares. Quanto Rodrigo pagou pelos dias excursionados? (Não foi considerado o descanso, só o tempo em atividades.)

Resposta: ..2.520 dólares.. Ampal

8-) Lá em casa estamos fazendo colchas com retalhos. Temos 8,4 m de tecido e vamos dividi-lo em tiras de 8 cm cada uma. Quantas tiras conseguiremos fazer?

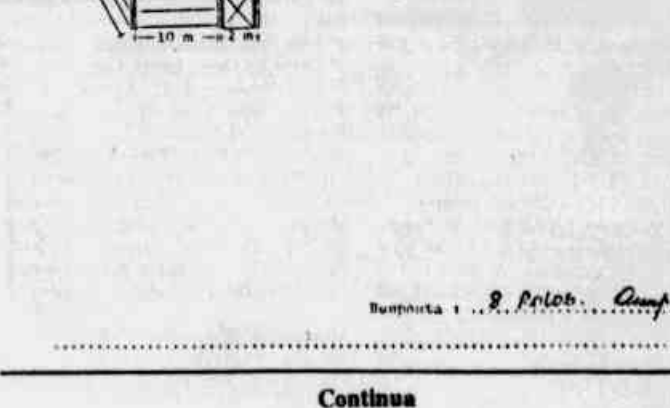
Resposta: ..105 TIRAS.... Ampal

9-) Fabrício, para pintar a sala de sua casa, forrou o chão com folhas de jornal. As folhas foram colocadas uma ao lado da outra, sem sobrepor nenhum pedaço. Usou ao todo 16 folhas de jornal.
Se, para calcular a área da sala, Fabrício usasse como unidade de área a quarta-parte da folha, qual seria a área da sala?

Resposta: ..64..... Ampal

10-) Fomos passar nossas férias no sítio do vovô. Ele estava fazendo um curral e iria cercá-lo com 3 voltas de arame. Pediu nossa ajuda para os cálculos, deu-nos as medidas e disse que a porteira deveria ter 2 m de largura. Fizemos o desenho.

Calculamos o gasto em metros.
O arame é vendido em rolos com 25m de comprimento.
Quantos rolos serão necessários para cercar o curral do vovô?

Resposta : ..8 rolos.. Ampal

Continua

Banco Central: última semana

Inscrições terminarão na próxima sexta-feira e não serão prorrogadas

Depois de uma semana de inscrições abertas em todo o País, o concurso para o Banco Central registra uma procura ainda abaixo do esperado. Até a última sexta-feira, foram contabilizados cerca de 15 mil candidatos em todo o Brasil. Destes, a grande maioria concorre à carreira técnica.

Levando-se em consideração que o prazo de inscrição se estende apenas por mais esta semana — terminará na sexta-feira,dia 25 —, dificilmente a previsão da Fundação Cesgranrio, responsável pela organização do concurso, de aproximadamente 60 mil inscritos irá se confirmar. Mesmo que a procura dobre nestes últimos dias, o total ficará em torno dos 45 mil, 15 mil a menos que o previsto.

A seleção visa ao preenchimento de 940 vagas, sendo 890 para a carreira técnica e outras 50 para procurador. A primeira exige diploma de curso superior em qualquer área, enquanto a outra é específica para bacharéis em Direito. Os vencimentos atuais estão na casa dos CR$ 360 mill, para os dois cargos.

A taxa de inscrição também é comum e está fixada no valor de CR$ 22.500,00. O depósito deve ser feito nas próprias agências do Banco do Brasil que estão funcionando também como posto de inscrição (veja abaixo), em favor da Fundação Cesgranrio, conta nº 1620-9, Agência Laranjeiras (RJ), código 2810-X.

Os candidatos concorrerão às vagas destinadas à localidade onde efetuar a inscrição. No Rio de Janeiro, existem 110 delas para a carreira técnica e mais 7 para procurador. As provas somente serão aplicadas nas localidades onde houver vagas disponíveis. Por isso, no Estado do Rio, os exames serão realizados somente na capital.

A seleção será realizada, basicamente, em uma única etapa, de provas escritas. As datas já estão marcadas, mas, segundo o próprio edital do concurso, estão passíveis de alteração. Tudo isso também vale para os dois cargos.

Os candidatos ao cargo de procurador deverão estar fazendo os exames no dia 15 de maio. Pela manhã, serão submetidos a uma prova objetiva de 100 questões, distribuídas pelas seguintes disciplinas: Direito Civil (15 questões), Direito Constitucional (15), Direito Administrativo (15), Direito Comercial (10), Direito Processual Civil (10), Direito Tributário (10), Direito do Trabalho e Processualdo Trabalho (10), Direito Internacional Público e Privado (5), Direito Penal (5) e Direito Processual (5).

No mesmo dia, à tarde, esses mesmos candidatos deverão retornar aos locais da prova, para responder a duas questões dissertativas e elaborar um parecer ou peça processual.

Os exames para a carreira técnica serão realizados em um único turno, ainda não definido, no dia 22 de maio. A prova será dividida em duas partes, de 50 questões cada uma. A primeira compreenderá Raciocínio Lógico-Numérico (20 questões), Comunicação e Expressão (10), Estatística (10) e Matemática Financeira (10). A segunda parte conterá 15 questões de Economia, 15 de Administração, 10 de Contabilidade e outras 10 de Direito.

Os critérios para aprovação também serão comuns para as duas carreiras. Os candidatos terão de obter um mínimo de 50 por cento de acertos em cada umas das provas (objetivas e dissertativas para os candidatos a procurador e cada uma das duas partes da prova para a carreira técnica), além de acertarem pelo menos 60 por cento, somando-se as duas.

No Rio de Janeiro, os interessados em participar do concurso para o Banco Central poderão efetuar a inscrição em quaisquer das agências credenciadas do Banco do Brasil. São elas:

Av. Rio Branco — Av. Rio Branco, 142
Barra da Tijuca — Pç Euvaldo Lodi, 35
Bonsucesso — Rua Cardoso de Morais, 250
Botafogo — Praia de Botafogo, 384-A
Candelária — Av. Presidente Vargas, 328
Catete — Rua do Catete, 244
Cinelândia — Av. Treze de Maio, 13
Copacabana — Av. N. Srª Copacabana, 1.292
Figueiredo Magalhães — Av. N. Srª. Cobacabana, 619-A
Ilha do Governador — Estrada do Galeão, 1.424
Ipanema — Rua Joana Angélica, 124
Leblon — Av. Bartolomeu Mitre, 438-A
Méier — Rua Dias da Cruz, 40
Primeiro de Março — Tv. Tocantins, 1
Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 369-A

Dalton, Arnaldo e Hugo aliaram a sua experiência de mais de dez anos e criaram o Síntese

Curso Síntese forma turmas especiais para o BC, TNT e TRT

Três jovens experientes professores de cursos preparatórios do Rio descobriram que tinham alguma coisa em comum, além da qualidade de seu trabalho: um alto espírito empreendedor. Por isso, não foi difícil a união em torno de uma idéia que significasse uma nova proposta na área de preparação em concursos públicos e vestibulares. Esta é, basicamente, a história de criação do Curso Síntese, que apesar do pouco tempo de existência — cerca de um ano — já contabiliza excelentes índices de aprovação de seus alunos.

Dirigido pelos professores Arnaldo Guimarães, Hugo Bonfim e Dalton Lessa, o Síntese está formando turmas especiais para os concursos do Banco Central (cujas inscrições terminam na próxima sexta-feira), do Tribunal Regional do Trabalho (editais por sair) e do TTN (já confirmado). A proposta é preparar candidatos dentro do espírito de cada concurso, sob a orientação de uma experiente equipe de 25 professores. Assim, os candidatos do TRT, por exemplo, terão muitos exercícios com questões passadas, o mesmo acontecendo com o BC e TTN.

"Não trabalhamos com teorias massificadas. Através de exercícios tecnicamente dosados, os próprios estudantes vão construindo a teoria. Nossas apostilas enfatizam questões de provas e as idéias básicas sobre os assuntos tratados estão embutidas de forma inteligente" — afirmam os diretores.

Toda a preparação segue um criterioso planejamento, que inclui bateria de testes, revisões, simulados e apostilas especiais, de acordo com cada concurso. Os alunos podem optar pelos turnos da manhã, tarde ou noite, mas aqueles que não dispõem de tempo durante a semana podem se matricular no **intensivão**, cujas aulas são somente aos sábados e domingos.

O Curso Síntese vai lançar, brevemente, uma coletânea de provas dos mais expressivos concursos públicos. Por outro lado, já está funcionando, em sua sede, a **Central de Informações**. Qualquer candidato poderá obter orientação gratuita, pessoalmente ou até mesmo por telefone, sobre os concursos em andamento, com prazos, requisitos, calendário de inscrições, provas etc.

O Síntese fica na Rua Barão de Mesquita, 976, Grajaú, com acesso fácil de vários pontos da cidade. O telefone é 278-4763. Detalhe: o valor da mensalidade é compatível com a atual situação econômica das pessoas que estão "à busca de um lugar ao sol" e os valores incluem as despesas com o material didático (apostilas).

Concurso da SEF inscreve até amanhã

Quem tem diploma de curso superior em Ciências Contábeis e quer concorrer a um emprego cujo salário em janeiro foi de CR$ 195 mil, ainda pode fazê-lo. Mas, tem de ser rápido, pois o prazo de inscrições do concurso para contador da Secretaria de Economia e Finanças do Estado do Rio de Janeiro terminará amanhã. Os candidatos devem ter, ainda, registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC). São nada menos que 100 vagas disponíveis.

Os interessados devem, primeiramente, se dirigir a qualquer agência do Banerj, para efetuar o pagamento da taxa de inscrição, fixada no valor de C$ 6.500,00. O depósito deve ser feito em nome da Fundação Escola do Serviço Público (Fesp) — organizadora do concurso —, conta número 097-01001-32, agência Sennt.

Munidos do comprovante de depósito e de um documento de identidade, os candidatos poderão procurar qualquer um dos dois postos de inscrição, que funcionam no horário das 11 às 16 horas. O primeiro deles fica na Rua da Alfândega, nº 48 — Centro; o outro, no Colégio Albert Sabin, na Rua Tenente Ronaldo Santoro, s/nº — Campo Grande.

As provas da primeira fase da seleção terão caráter eliminatório, e serão divididas em duas partes. A primeira, de conhecimentos gerais, constará das seguintes disciplinas. Matemática Financeira, Português, Direito Administrativo, e Direito Constitucional. Serão 10 questões de cada uma delas, no total de 40 pontos. Estará aprovado quem tirar nota igual ou superior a 20 pontos.

A outra parte da prova também será objetiva, contendo as seguintes questões: 20 de Contabilidade Pública e Administração Financeira, 10 de Contabilidade Geral e de Contabilidade de Custos e outras 10 de Auditoria. Essas disciplinas terão peso 2, e portanto, será exigida nota igual ou superior a 40 pontos para aprovação, do total de 80 pontos possíveis.

Veja o final da lista de residência médica

O JORNAL DOS SPORTS encerra hoje a publicação do resultado final do concurso de residência médica unificada do Estado do Rio de Janeiro, iniciada no último sábado. Os habilitados serão lotados em diversos hospitais do Estado, entre eles Souza Aguiar, Miguel Couto e Hospital dos Servidores do Estado. É importante ficar atento pois, segundo a Fundação Escola de Serviço Público (Fesp) — organizadora do concurso —, a Secretaria Estadual de Saúde deverá liberar nos próximos dias a escala de apresentação dos convocados. Participaram da seleção 2.283 candidatos disputando as 236 vagas, distribuídas por 30 especialidades. Eis o final da lista por ordem de classificação:

OTORRINOLARINGOLOGIA

Nome	Total
ADRIANA RUNG	57.00
EUMAR LUIZ ALMEIDA DE BRITTO	48.00
LYSANDRE SILVA BAPTISTA	46.00
LEILA MARIA BARQUETTE	46.00
ALTIVO DIAS GUIMARAES JUNIOR	42.00
GISELLE SILVA TELLES	41.00
FATIMA FERREIRA BENTES NOVAIS	41.00
ROBERTO DE ROSSI TAMBASCO	41.00
RICARDO CASSIANO DEMARCO	41.00
ELTON LEONARDO DE OLIVEIRA LOPES	40.00
CLAUDIA SIMONICA DE SOUSA	39.00
ANA MARIA DUTRA RIBEIRO	37.00
MAGDALA LOUVAIN FABRI	37.00
MAURICIO AQUINO PAGANOTTI	35.00
ANA CRISTINA DO NASCIMENTO	35.00
NUBIA GESNY ROCHA MARINHO	32.00

PEDIATRIA

Nome	Total
PATRICIA DE PADUA ANDRADE CAMPANHA	88.00
ANDREIA MARTINELLI S DA ROCHA	82.00
ANDREA FERREIRA PORTELLA	81.00
ADDA GUERREIRO DE CASTRO	80.00
MARCIA GISELE MONTEIRO DE QUEIROZ	75.00
ANA PAULA JORGE SILVA	71.00
TALITA NOLASCO LOUREIRO	71.00
CELIA REGINA LEITE TENORIO	71.00
NUBIA MONTEIRO FERREIRA	71.00
CLAUDIA LISIANE DE BARROS	71.00
SANDRA MARIA DE OLIVEIRA FERNANDES	71.00
SANDRA RITA DE FREITAS GOUVEIA	70.00
LATIFE SALOMAO NETA	70.00
ALEXANDRE RIBEIRO FERNANDES	69.00
CARLA ANDREA DANTAS DE ALMEIDA	68.00
GIOVANNI FOLLY JANNUZZI NUNES	68.00
EDVALDO THERIO DO BONFIM JUNIOR	67.00
ANA VIRGINIA JOFILI DE ANDRADE	67.00
LUIZ OTAVIO PEREIRA DA CUNHA	67.00
PATRICIA DAHAN	67.00
CLAUDIA TEREZINHA SCHWANZ ORFALIAIS	67.00
CARLOS ALBERTO FERNANDES BALTAR	66.00
PATRICIA CHRISTIANES CARVALHO	66.00
CLAUDIA MARIA CRISTOVAO DE CARVALHO	66.00
ANA PAULA DE ALMEIDA PERIE	66.00
SANDRA REGINA CARDOSO GAMBETTA	66.00
CLAUDIA ETSUKO ATARASHI	66.00
SIMONE CAMERA GREGORY	65.00
MERE REGINA GOMES DA SILVA	65.00
ROSANA MENEZES GARCIA	65.00
MARINA GOKE	63.00
ANDREIA DE SANTANA SILVA	63.00
RICARDO JOSE LEITE BORGES	62.00
CRISTINA MADALENA GOMES DA COSTA	62.00
CLAUDIA MARCIA GERVAZONI C CHACON	62.00
ANA PAULA FARIA DINIZ	62.00
ANA PAULA NEVES ARAUJO	62.00
KATIA PORTELLA SANTOS	62.00
ALEX MADEIRA VIEIRA	61.00
SUZANE COELHO SIMOES LOPES	61.00
BIANCA DRAY MARASSI	61.00
VERONICA MEDEIROS SILVA	61.00
GLAUCIA SANTOS CAMPELLO	61.00
ELVIRA ALONSO LAGO	61.00
KARLA SANTA CRUZ COELHO	61.00
ROSANE DE OLIVEIRA REGO FARIAS	60.00
ANDRE LUIZ VIANNA DE OLIVEIRA	60.00
VIVIAN CASTELLO BRANCO LOURIVAL	60.00
CRISTINA MENDES DE RESENDE	60.00
ROBERTA VEIGA CALVO	59.00
CAROLINA COELHO INOCENCIO	59.00
JORGE LUIZ FERREIRA COSTA PINTO	59.00
ANDREA COSTA MELLO	59.00
PATRICIA FIGUEIRA MARTINS	58.00
ANA PAULA PEREIRA GUERRA	58.00
CLAUDIA GENTIL MONTEIRO	58.00
BARBARA ALINE DA SILVA ESTEVES	58.00
ANA CLAUDIA DE SA FARIAS	58.00
ELAINE CUNHA DORINO	58.00
MARTHA CALIL FREITAS E ALVAREZ	58.00
CLAUDIA AQUINO BALMANT	58.00
MARCELO FERREIRA AFONSO	57.00
CHRISTIANE DOS SANTOS PAES	57.00
LUIZ FELIPE DE M C SABRA	57.00
SONIA CRISTINA DE A P ALVES AIRES	56.00
ARTEMIZIA DOS ANJOS A TRINDADE	56.00
ANA CLAUDIA LOPES FRAZAO	56.00
FABIANO OLIVEIRA CABRAL	56.00
LUIZA ANDREA C GONCALVES NIMRICHTER	55.00
ANA CRISTINA DE SENA PEREIRA	55.00
ANA LUCIA FONTANA	55.00
NICE TESTA REZENDE	55.00
ALAN ARAUJO VIEIRA	54.00
MARIA LUCIA GUIMARAES GIL	54.00
FREDERICO DOS SANTOS DELOCCO	54.00
LUCAS GABRIEL RIBEIRO	54.00
MARCIA BEATRIZ MOREIRA DA CRUZ	54.00
ANDREA SIMONE BARCELLOS QUEIROZ ALV.	53.00
PERCIDE VERONICA DA SILVA CUNHA	53.00
ANA CRISTINA ASSUMPCAO DE OLIVEIRA	53.00
PAULA STOCKLER CANABRAVA MESQUITA	53.00
CRISTIANE CHEDID DE CARVALHO	53.00
LIA FERNANDA LEMOS CALIXTO	52.00
ALESSANDRA LAMENHA FEITOSA	52.00
GEIZA DE MATTOS CAVALCANTE	52.00
CLAUDIA BARBOSA FEITOSA	52.00
LUCIANA GERVASIO GALANTE	52.00
AMIRA UBAID	51.00
MARLY DA SILVA DE CASTRO	51.00
SILVIA REGINA PEIXOTO GONCALVES	51.00
MONICA XAVIER DE BRITO	51.00
REGINA CELIA DE SOUZA JESUS	50.00
MARGARETH MURTEIRA PINHEIRO	50.00
CHRISTIANE DIAS MAUES	50.00
JOSEFA ANDREA DE SOUZA XAVIER	50.00
SIMONE CRISTINA TAVARES RODRIGUES	50.00
MARIA EDUARDA NOBRE DE M COSTA	49.00
RENATA DO AMARAL NOGUEIRA	49.00
JOSIANE DE OLIVEIRA MOREIRA	48.00
FRANCISCO DE PAULA VIEIRA DE LIMA	48.00
RITA DE CASSIA MACEDO CARTAXO	48.00
HENRIQUE EDUARDO ANDRE	46.00
LUCIA REGINA DAVID MARRAFA	46.00
MARCO AKIRA FUKUNAGA	45.00
ROSILENE DA FONTE TAVARES	45.00
NATALIA VARGAS ZIPINOTI	44.00
PATRICIA ARAUJO CORREA	44.00
LUCIANA GOMES DA SILVA	43.00
CLAUDIA BRANDAO COUTINHO	43.00
ALEXANDRE ALBERTO MENDES TOSTES	43.00
LUCIA SANGIACOMO	43.00
ANA CRISTINA LIMA SILVA DA FONSECA	42.00
DENISE MIRANDA DE LIMA	41.00
FLAVIA NUNES BARBOSA	41.00
PAULO GUILHERME DE BARROS MAIA	40.00
MARIA DE FATIMA AMARAL RODRIGUES	39.00
ABEL DUARTE MELLO JUNIOR	37.00
ROSIMARA WILSON DE SOUZA M.FRANCO	36.00
LUCIANA PEREIRA MALATO	35.00

PNEUMOLOGIA

Nome	Total
LUIZ PAULO PINHEIRO LOIVOS	84.00
SOLANGE TEIXEIRA	61.00

PROCTOLOGIA

Nome	Total
RICARDO VEIGA SILVA	62.00
RUTH PINTO RIBEIRO DE ARAUJO	59.00
PAULO ROBERTO FALCAO LEAL	59.00
ANDREA MARINS DIAS	56.00
CLAUDIA DA SILVA VASCONCELLOS	54.00
MARCELO BRAVO CARNEIRO	53.00
ALEXANDRE TORRES PINTO	52.00
JOSE RICARDO CONTE DE SOUZA	50.00
CARLOS EDUARDO PEREIRA DO VALE	50.00
JOSE RICARDO BAYAO RIBEIRO	49.00
FRANCISCO ANTONIO DIAS LOPES	48.00

RADIOLOGIA

Nome	Total
CARLA SENATORE MOORE	84.00
ANA CRISTINA PEREIRA DA SILVA	81.00
CELSO JOSE PINTO FERREIRA	77.00
LASZLO SIQUEIRA PESTANA	77.00
JEFERSON FORESTI PINTO	76.00
CARLOS EDUARDO VIANA FERNANDES	74.00
ROBERTA MARIA FERREIRA DA CUNHA	73.00
ANDREA PAULA DE AZEVEDO	71.00
PELI LING PEI HUANG	71.00
ADRIANA PINHEIRO LISBOA	69.00
ADRIANA DE CARVALHO CORREA	69.00
VANDER HENRIQUE NASSER DE MELLO	69.00
ANDREA MARTINS FERREIRA COSTA	65.00
FABIO LUIS DA SILVA	65.00
ANA LUIZA ALVES LEITAO	65.00
JOAO MAURICIO MENDONCA FIGUEIRA	64.00
WILSONNEY HOLANDA LEAL	64.00
ANA CLAUDIA SILVA LACERDA	62.00
EMANOEL RIBEIRO DE MELO	61.00
MARIA LIDIA RESENDE DO CARMO	61.00
LIVIO WILLIAM SALES PARENTE FILHO	60.00
LUCIANE DOMINGUES CAVALLERO	60.00
THELMA VIEIRA	59.00
CLAUDIA SOFIA AIRES MELO	59.00
ADRIANA DE CARVALHO E SOUSA	59.00
GICELIA DE CARVALHO GONCALVES	58.00
AUREA VALERIA SILVA DE FIGUEIREDO	58.00
CLAUDIA CRISTINA CAMISAO	57.00
CARLOS ALBERTO MOREIRA MAGALHAES	57.00
SILVIA CRISTIANE GUSSO	57.00
ERICA ENDO	56.00
SAYONARA DRUMMOND	56.00
KAREN VICENCIA P LOMBARDELLI	55.00
MARCELO PEREIRA CHAVES	53.00
ANA PAULA DE MENESES COSTA	52.00
IZABEL CRISTINA NOGUEIRA ALVES	51.00
FABIO DE PAULA PEREIRA RUELA	51.00
VERA LUCIA NERIS MACHADO	50.00
CARLOS BRUNO REIS PINHEIRO	44.00
ANDRE SADDI DOMINGUES	44.00
MARILENE ALTAVINA GOUVEIA	42.00
LUIZ ANDRE DA SILVA FONSECA	38.00

REUMATOLOGIA

Nome	Total
MARA REGINA DE OLIVEIRA QUINTANILHA	80.00
MARCIO NEVES BIANCHI	72.00
PAULA DA COSTA PAIVA	71.00
SANDRA REGINA DE ALMEIDA CARVALHO	44.00

UROLOGIA

Nome	Total
LAURINEI MUNIZ DA CUNHA	72.00
WAGNER TEIXEIRA	64.00
JUAN CARLOS TEIXEIRA ARRONIZ	63.00
JOSE ELERTON SECIOSO DE ABOIM	61.00
MARCUS AURELIO BRITO VASCONCELOS	58.00
JOAO RICARDO FEITOSA	53.00
JOSE RICARDO DE SOUZA BERNO	53.00
LUIZ FERNANDO SOARE	50.00
MARCOS ROBERTO CAETANO DE OLIVEIRA	49.00
ANDRES PESSOA PANDELO	45.00
GERSON FERREIRA CAVALCANTE	43.00

PATOLOGIA CLINICA

Nome	Total
NILTON LAVATORI CORREA	48.00

Atenção:

Os resultados publicados pela Imprensa têm apenas caráter informativo. Em caso de dúvidas ou omissões, os candidatos devem procurar as listagens oficiais junto às coordenações dos concursos. O jornal se reserva o direito de publicar as listas integralmente em um só dia ou fracionadas de acordo com a sua conveniência editorial.

Vasco busca segundo ponto extra

Americano ainda sonha com o quadrangular e promete endurecer jogo

O Vasco joga nesta segunda-feira com o Americano, às 21h10min, em São Januário, tentando conseguir o segundo ponto extra para o quadrangular final do Campeonato Estadual do Rio. O time cruzmaltino já possui um por ter-se classificado como o primeiro do Grupo A e basta um empate nesta partida para ficar com o segundo ponto. Para o Americano, a vitória é de vital importância, pois está na briga com o Botafogo pela segunda vaga do Grupo B na fase final, já que o Fluminense ficou com a primeira.

O Vasco vem de um empate com o ABC pela Copa do Brasil, numa partida atípica, em que o time foi envolvido por uma equipe apenas voluntariosa. O técnico Jair Pereira deu um puxão de orelhas no time, alertando para o perigo que representa uma queda de produção justamente na reta final do Estadual. O Vasco está desfalcado do lateral-direito Pimentel, suspenso, e do zagueiro Ricardo Rocha, que terá de se apresentar à Seleção Brasileira na tarde desta segunda-feira. Cláudio Gomes, que estava parado há quase um ano, e Tinho serão os substitutos.

Mesmo jogando no campo adversário, o Americano é perigoso, como já mostrou por diversas vezes neste campeonato. O técnico Ricardo Barreto está otimista quanto a um bom resultado, pois considera seu time numa ótima fase e perfeitamente capaz de surpreender o Vasco, que já dá sinais de queda de produção, se for considerada a partida com o ABC, de Natal. Eduardo Orcai foi confirmado ao lado do perigoso Pelica, o atacante que costuma dar sorte contra o Vasco, como ocorreu no empate em 1 a 1 no ano passado, em Campos.

CAMPEONATO ESTADUAL	
Local: São Januário	Horário: 20h40min
VASCO	**AMERICANO**
Carlos Germano	André
Cládio Gomes - Tinho (Sidnei) - Torres - Ronald	Ronald - Ronei - Paulão - Paulo Roberto
Leandro - Luisinho - França - Yan	Viana - Darci - Éder - Lino (Niltinho)
Valdir - Dêner	Pelica - Eduardo Orçai
Técnico: Jair Pereira	Técnico: Ricardo Barreto
Juiz: Reinaldo Ribas	

Maurício Lobo

Tinho e Dêner devem estar formando no time do Vasco na partida contra o Americano

Jair Pereira ainda protesta

Embora soubesse das remotas chances de obter êxito na liberação do zagueiro Ricardo Rocha — convocado para a Seleção Brasileira, a fim de que ele participasse no jogo desta noite contra o Americano, o treinador Jair Pereira telefonou para Carlos Alberto Parreira para tentar demover o treinador da Seleção que não permitiu a liberação do zagueiro para o jogo de hoje.

— Não foi uma atitude de bom senso da CBF em levar o meu zagueiro justamente para disputar um amistoso da Seleção, enquanto o Vasco faz uma partida oficial muito importante. Jair Pereira disse que vai fiscalizar de perto as possíveis liberações de outros jogadores da Seleção.

Os dirigentes vascaínos estão acertando uma excursão à China para a disputa de vários amistosos, juntamente com os clubes italianos Milan e Sampdória. Uma empresa hoteleira chinesa pagará 500 mil dólares aos clubes que, além de se enfrentar, jogarão contra a equipe olímpica nacional e times locais.

De acordo com o jornal, a empresa também faz contatos para levar à China outros clubes como o Torino da Itália, uma equipe da primeira divisão da Alemanha, a Seleção da Nova Zelândia e um time da liga profissional do Japão. Os jogos serão disputados em Shenzen e em Pequim.

A primeira vitória do Madureira no Estadual

O Madureira obteve ontem sua primeira vitória no Estadual: 3 a 0 sobre o Campo Grande, no Estádio Aniceto Moscoso (Conselheiro Galvão). Com o resultado, passou a somar 9 pontos e assegura sua permanência entre os grandes em 95. Já o Campo Grande é o mais sério candidato ao rebaixamento. Os gols foram marcados por Germano, Arílson e Leonardo, e o Campusca teve dois expulsos (Alexandre e Márcio).

Em Itaperuna, o time da casa também conseguiu sua primeira vitória: 2 a 1 sobre o América. E no Estádio Raulino de Oliveira o Volta Redonda venceu de virada o Olaria, por 2 a 1. Com mais dois pontos, afasta em definitivo o fantasma do rebaixamento.

● **Mário Tito** — O antigo zagueiro Mário Tito, campeão carioca de 66 pelo Bangu, morreu ontem de insuficiência cardíaca. Ele atuara em um dos melhores times do Bangu, na década de 60, ao lado de Fidelis, Ubirajara Mota, Luís Alberto, Ari Clemente, Ocimar e Roberto Pinto.

CLASSIFICAÇÃO/CAMPEONATO ESTADUAL

CHAVE A

CLUBES	J	PG	V	E	D	GP	GC
1º) Vasco	9	17	9	1	-	15	3
2º) Flamengo	10	13	5	3	2	21	13
3º) Bangu	10	12	4	4	2	11	6
4º) V. Redonda	10	10	3	4	3	8	9
5º) Madureira	10	9	1	7	2	5	4
6º) Itaperuna	10	3	1	1	8	7	22

CHAVE B

CLUBES	J	PG	V	E	D	GP	GC
1º) Fluminense	10	15	6	3	1	19	6
2º) Botafogo	10	13	5	3	2	17	8
3º) Americano	9	10	2	6	1	6	6
4º) Olaria	10	8	2	4	4	7	11
5º) América	10	5	1	3	6	7	17
6º) Campo Grande	10	3	-	3	7	3	22

Artilheiros

10 gols — Túlio (Botafogo); **9 gols** — Charles (Flamengo); **6 gols** — Valdir (Vasco) e Ézio (Fluminense); **5 Gols** — Jorge Luís (Bangu) e Branco (Fluminense); **3 gols** — Dêner (Vasco), Luís Antônio (Fluminense), Gílson (Bangu), Humberto (Volta Redonda) e Cruvinel (Itaperuna); **2 gols** — Regílson (Botafogo), Rogério, Dias e Valdeir (Flamengo) Mário Tilico e Luís Henrique (Fluminense), Paraíba (Itaperuna), Yan (Vasco), Rubens e Alcino (Olaria), Paulinho Carioca (Volta Redonda), Robson (Campo Grande) e Niltinho (Americano); **1 gol** — Marcelo e Roberto Cavalo (Botafogo), Sérgio Manoel, Robson e Grizzo (Botafogo), Pimentel, Ronald, Jardel e França (Vasco), Wallace, Indio, Marcos Adriano, Gélson e Nélio (Flamengo), Jean, Bimba e Cacu (Bangu), Luís Cláudio, Germano, Arílson, Leonardo e Marçal (Madureira), Ricardo, Valtinho e Dão (Volta Redonda), Wallace (Fluminense), Jorge (Campo Grande), Ronei, Edinho, Pelica e Eduardo (Americano), Luciano, Leandro e Igor (Olaria), Bigu, Renatinho, André, Moisés, Tino, Sandro e Alexandre (América), Ernâni e Alan (Itaperuna); **gol contra** — Zé Carlos (Itaperuna) a favor do Flamengo.

Próximos Jogos

Hoje:
Vasco x Americano - 20h40min - São Januário

Sábado:
América x Madureira 16 horas - Caio Martins
Olaria x Flamengo - 16 horas - Rua Bariri
Campo Grande x Itaperuna - 16 horas - Ítalo del Cima
Americano x Bangu - 17 horas - Campos

Domingo:
Volta Redonda x Botafogo - 17 horas - Raulino de Oliveira
Fluminense x Vasco da Gama - 17 horas - Maracanã

Flu perde Jandir na reta final

Paulo Wrencher

Mais do que nunca, a ordem no Fluminense é "ralar" para chegar ao título estadual

O técnico Delei tem dois bons motivos para lamentar o jogo da última sexta-feira contra o Linhares, do Espírito Santo. Além de ter visto o time empatar (1 a 1) e ser eliminado da Copa do Brasil, competição que vale ao campeão uma vaga na Libertadores, ele perdeu uma peça importante em seu esquema tático: Jandir, que sofreu uma forte torção no tornozelo, não deverá mais jogar neste Campeonato Estadual.

E como se não bastasse a falta que um jogador experiente como Jandir fará nesta reta final do campeonato, Delei terá problemas para recompor o setor de meio campo. A tendência seria a entrada de Márcio Baby, mas depois de ter sido improvisado na lateral direita e na própria cabeça de área o zagueiro deixou claro que não mais aceitaria atuar fora de sua posição original. O técnico pretende usar o tempo de que dispõe até o clássico com o Vasco, próximo domingo, no Maracanã, para convencer o jogador a cumprir o papel de Jandir na proteção aos zagueiros. Outra alternativa seria escalar Márcio Baby na zaga e avançar Márcio Costa, que já jogou como volante. No entanto, dificilmente Delei decidirá por essa solução, uma vez que Márcio Costa e Luís Eduardo, apesar das falhas, já atingiram um nível razoável de entrosamento.

Mas se Delei ainda não tem a solução para o problema da cabeça de área, pelo menos poderá contar com Alfinete. O lateral melhorou muito das dores musculares que o impediram de enfrentar o Linhares e tem presença certa no jogo com o Vasco, a menos que algum imprevisto ocorra ao longo da semana.

Quanto a Branco, o jogador confirmou o interesse do Yomiuri Verdy, clube japonês onde atua Bismarck, ex-Vasco, em tê-lo após a Copa do Mundo. Branco não quis falar em cifras, mas adiantou que se trata de uma proposta irrecusável. Isso significa que a torcida tricolor tem até o fim do Estadual para ver seu ídolo com a camisa tricolor.

"Puxão de orelhas" antes do treino de hoje

Diretoria e comissão técnica do Fluminense programaram para hoje, antes da corrida que o time fará na Barra da Tijuca, uma conversa com o grupo. Há forte preocupação com o clima de "oba-oba" que se instalou no clube desde a vitória de 4 a 2 sobre o Flamengo. Os jogadores serão cobrados pela falta de profissionalismo nos dois jogos com o Linhares — a equipe menosprezou o adversário e acabou eliminada da Copa do Brasil. No bate-papo, que terá tom de "puxão de orelhas", será cobrado mais empenho e seriedade, para que a equipe tricolor ponha fim ao incômodo jejum de títulos que já dura mais de oito anos.

Mas ganhar o título estadual significa muito mais do que simplesmente dar uma satisfação à torcida ou incluir mais uma taça na rica sala de troféus do Fluminense. É preciso lembrar o alto investimento do clube na formação de um grande time, cuja manutenção seria muito mais fácil com o título. Entre o fim do Campeonato Estadual e o início do Brasileiro, depois da Copa do Mundo, o Fluminense, assim como todos os clubes, terá de fazer uma série de amistosos para conseguir manter em dia a folha de pagamento.

Telê apronta confusão em Itu

São Paulo — O técnico Telê Santana acabou sendo a figura de destaque do jogo em que o São Paulo venceu o Ituano por 1 a 0, sábado, em Itu. Depois de protestar contra a arbitragem de César Roberto de Godói, que estaria permitindo a violência dos jogadores do Ituano, Telê abandonou o banco e foi para o alambrado junto da torcida do adversário. "Eles batem sem bola, o juiz não faz nada e não tem ninguém da Federação para ver isso", protestou. Telê acabou discutindo com um torcedor e quase foi agredido.

O técnico do São Paulo foi responsabilizado pelo treinador do Ituano, Waldemar Carabina, de ter causado a invasão do gramado por torcedores são-paulinos. Segundo Carabina, a atitude do técnico causou a revolta da torcida. "Não vou julgar o Telê, mas a invasão do gramado não se justifica". Telê disse que saiu para não ser expulso. Mas o árbitro fez constar na súmula do jogo a exclusão do técnico. Carabina disse que a pressão do técnico do São Paulo deu resultado. Segundo ele, o Ituano foi prejudicado pela arbitragem no segundo tempo, principalmente com a inversão de faltas e a expulsão de Júnior Mineiro. "Não foi falta para cartão vermelho", disse. O dirigente do São Paulo Márcio Aranha apoiou a atitude de Telê Santana. "Ele reclamou com razão, pois o São Paulo está sendo perseguido pelas arbitragens", acusou.

Os jogadores do São Paulo preferiram comentar a importante vitória conquistada pela equipe nos últimos minutos da partida. "São dois pontos importantíssimos, pois ficamos perto da liderança", disse Müller, o autor do gol são-paulino, aos 42 minutos do segundo tempo. Ele dividiu o mérito da vitória com os outros jogadores. "Eu estava lá para marcar, mas a jogada foi de todo o ataque", disse.

O técnico Telê Santana gostou do espírito de luta da equipe. "Quando ficamos com dez o time evoluiu e no segundo tempo se impôs e podia até ter feito mais". Os jogadores do Ituano lamentaram o gol tomado no fim do jogo. "Se tivéssemos marcado primeiro a história do jogo seria outra, mas perdemos um pênalti e colocamos duas bolas na trave", disse Biro-Biro, considerando a derrota injusta.

Com 22 pontos em 16 jogos (nove vitórias, quatro empates, quatro derrotas), 31 gols pró e 16 contra, o São Paulo volta a jogar pelo Campeonato Paulista na quinta-feira, com a Ponte Preta, e sábado, com a Ferroviária.

Coleginho vence

O Colégio Vida Nova estreou bem no Campeonato da Segunda Divisão do futebol profissional, do último sábado, no estádio Maracanãzinho de Caxias, vencendo o Nilópolis por 1 a 0, gol marcado por Edu aos sete minutos do primeiro tempo.

Muito bem armada pelo técnico Gílson Moreira, a equipe do Colégio Nova Vida apresentou um bom futebol, dominou inteiramente a partida e poderia ter vencido por um placar maior, se tivesse tido mais sorte nas finalizações. O time jogou com a seguinte formação: Sérgio; Marinho, Sílvio, Luís Marcelo e Vitor; Antônio Carlos, Sérgio Morales e Pelé; Edu, Édson e André.

O atacante Rincón, do Palmeiras, foi surpreendido na manhã de ontem pela notícia da morte de seu irmão José Armando Rincón, de 40 anos, durante a madrugada. Ele foi assassinado com cinco tiros, dois deles na cabeça. O crime aconteceu em frente a sua casa, no bairro de San Jorge, em Buaventura, às margens do Pacífico, na Colômbia. José Armando Rincón já havia sido ameaçado de morte, segundo revelou seu irmão Rafael à Cadeia de Rádio Caracol, da Colômbia, sem, no entanto, oferecer mais detalhes.

Fred Rincón, centroavante do Palmeiras e da Seleção da Colômbia, foi informado do assassinato do seu irmão Armando quando estava na concentração do Palmeiras, em Campinas, aguardando o jogo com o Rio Branco, em Americana.